

# DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO  
ANO 64 • NÚMERO 3347  
23 DE MAIO 1996  
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

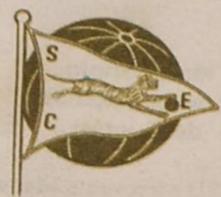
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Complexo do bairro dos pescadores

## Entregues a famílias pobres as primeiras casas novas

- Câmara Municipal ameaça destruir "clandestinas"

Última



Norescaldo do regresso dos "tigres" à 1ª divisão

## Saudações da Assembleia Municipal - Treinador Adelino Teixeira fala de "ovos e omoletes"

No Hotel Solverde em 24 e 25

## Congresso de "Ética Empresarial" terá a presidência de Jorge Sampaio

À solta no centro da cidade

**Cão raivoso morde que se farta!**

Pág. 5

**Também testemunhamos a morte no Jamor na final da "Taça"**

Pág. 15



Casino Solverde no sábado

## Associação de Antigos Estudantes vai recordar Amadeu Morais (Pai)

Como já informamos, a Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra no Porto vai prestar homenagem póstuma ao saudoso dr. Amadeu Morais, em cerimónias a decorrer no Casino Solverde, na noite de sábado, pelas 20 horas.

Depois do jantar e do espectáculo protagonizado pelos artistas que actuam neste momento no casino, haverá a

cerimónia de homenagem, com intervenções apropriadas.

Em Espinho registaram-se adesões em número avultado.

Entretanto e como referimos noutra local, a Câmara Municipal atribuiu a Amadeu Morais (Pai) a medalha de honra da cidade e o título de "Cidadão de Espinho".

## AMPEP inaugura sede no dia 14 de Junho

A AMPEP - Associação dos Médicos e Pequenos Empresários Portugueses - vai inaugurar a sua sede no próximo dia 14 de Junho, a qual fica situada em Espinho, mais precisamente no edifício da Santa Casa da Misericórdia, à Rua 14.

O número de inscrições, a nível nacional, não pára de aumentar. A

representação de Espinho, através de comerciantes e industriais, é avultada.

O acto inaugural na nova sede vai revestir-se de solenidade. Vão ser convidadas a assistir à cerimónia individualidades locais e concelhias. Procederá à bênção da nova sede o rev. padre Manuel.

# Assembleia Municipal em para saudar o Sporting de

A sessão extraordinária da Assembleia Municipal marcada para Guetim, realizou-se, em primeira reunião, na 6ª feira passada, no "salão nobre" do edifício-sede da Junta daquela freguesia, pequeno para tanta gente, de deputados, à Câmara, esta representada por Manuel Rocha e Rolando de Sousa com este a fazer as "despesas" da representação, passando pela "comunicação" e público, bastante público.

Os trabalhos não se ficaram só pelos temas previamente agendados; houve também um período da antes da ordem do

dia para as moções, recomendações e votos.

E foi pelos votos que tudo começou e ao SC de Espinho pela sua recente subida de divisão.

O PS chamou-lhe "Saudação", saudação a três destinatários: *órgãos dirigentes do clube com especial referência ao eng. Ilídio Silva; departamento de futebol, equipa técnica e atletas; e associados e adeptos do SE.*

O PSD tituló a sua proposta de voto de congratulação e, com os vogais deste partido toda a Assembleia se congra-

tulou pelo feito obtido pelo Sp de Espinho, desejando a todos os seus simpatizantes as maiores felicidades futuras na esperança que prevaleça o bom senso e a humildade, bem como o grande apego à defesa dos interesses do clube e a da terra de que todos gostamos.

O mesmo título deu o PSN ao seu voto, de que a Assembleia comungou, congratulando-se com a subida à 1ª divisão da equipa de futebol do S. C. de Espinho, facto que é visto - segundo aquele partido - pelos espinhenses, como *mais uma página de glória no historial do clube mais representativo e uma nova oportunidade de promoção e engrandecimento da cidade e do concelho.*

O PP também saudou *atletas, técnicos e dirigentes por tão assinalável e prestimoso êxito desportivo.*

Da CDU não houve nenhuma proposta formal mas isso não impediu que a coligação saudasse e se congratulasse como os outros.

## Louvor para Apolinário

Por proposta da CDU que Jorge Carvalho subscreveu, a AM deliberou, por unanimidade, louvar, publicamente, o Apolinário e manifestar-lhe todo o respeito e reconhecimento.

Dos argumentos da proposta apresentada pelos comunistas sobre Apolinário Gonçalves retirámos as seguintes passagens:

*Apolinário José Ferreira Gonçalves, de quase 80 anos, é uma conhecida figura de Guetim; exerceu uma abnegada, valente e firme luta contra o fascismo e pela democracia em Portugal e que teve de suportar a prisão e a tortura da polícia política só porque defendia um Portugal justo, fraterno, humanitário e democrático. Sem grandes estudos, teve sempre preocupações culturais, como homem de teatro amador e poeta popular. Após o 25 de Abril colaborou e promoveu a instalação do poder local na freguesia de Guetim.*

Jorge Carvalho, na apresentação da sua proposta disse, do louvado, que era um uma pessoa que *nunca marcou golos, que nunca deu caneladas ao adversário mas fez coisas que o tornam merecedor de respei-*

to, destacando-se pela imponência dos seus bigodes.

Alfredo Rocha também se pronunciou em favor de Apolinário manifestando um especial carinho por aquele guetinese, que sempre se revelara uma espécie de «assistente social», preocupado com os mais desfavorecidos. Do mesmo modo, Amadeu Morais afirmou que guardava na memó-

mereceu de Correia de Araújo, logo, o comentário: *- É difícil votar-se ou manifestar-se contra a moção apresentada, repescada da campanha eleitoral.*

O deputado PP ainda acrescentaria um apelo aos órgãos autárquicos para que tivessem consciência da «interioridade» e das estradas degradadas que é preciso percorrer para chegar

derados de grande interesse para o enquadramento da freguesia no processo de desenvolvimento do concelho;

*- Que seja criado um centro cívico em Guetim, espaço polivalente com o mínimo de dignidade;*

que se proceda ao ordenamento urbanístico da freguesia, concluindo o processo de resolução das zonas de construção clandestina; que se reforcem as ligações físicas e sociais entre a freguesia, o centro urbano e as outras zonas do concelho; e que se reforce a rede de serviços públicos a Guetim.

## Maior apoio às colectividades de Guetim

O PSD escreveu e Manuel Osório assinou uma recomendação à Câmara e a proposta suscitou na Assembleia discussão demorada.

Começava assim: *sabendo-se que na freguesia de Guetim está em construção um complexo desportivo constituído (...), sabendo-se que é uma prioridade de toda a juventude a prática do desporto, principalmente o futebol; tendo-se a perfeita noção das dificuldades que qualquer agremiação desportiva, principalmente de um meio pequeno, tem, no que respeita à criação de condições financeiras inerentes ao fomento desportivo e acabava por recomendar nos seguintes termos:*

*- A Assembleia Municipal de Espinho, tendo no PSD um dos seus baluartes no apoio ao desporto popular, recomenda à Câmara que estude a possibilidade de incluir, no seu orçamento futuro, apoio financeiro aos Grupo Desportivo "A Ronda" e Grupo Desportivo Guetim Futebol Clube.*

Não gostaram os outros partidos de tal redacção. Por exemplo, Carlos Gaio considerou despropositado o PSD assumir-se como um dos baluartes e disse logo que o seu partido não estava disposto a votar louvores aos social democratas.

Mas o problema que se pôs foi o de saber se os clubes populares recebiam subsídios directos, que, se o recebiam e àqueles de Guetim nada era atribuído como Manuel Osório

## Caso de meningite na Escola nº3 não é motivo de alarme

- assegura a delegada de saúde

A notícia começou a circular de uma forma vaga e imprecisa aí por meio da semana passada. De boca em boca chegaram-nos notícias de que na Escola nº3 de Espinho - ex-Colégio de Nª Sª da Conceição se haviam registado casos - falava-se no plural - de meningite e que, aquele estabelecimento de ensino fechara para evitar possíveis contágios e se proceder a uma desinfecção.

Alguns pais de crianças a frequentarem aquela Escola manifestaram-se preocupadíssimos e temerosos que os seus filhos viessem a passar pela mesma provação.

A verdade - felizmente - está em muito menos do que se propalava - garantiunos a delegada de saúde de Espinho, drª Maria Manuel Santiago.

Ao seu conhecimento e só 24 horas depois, chegou o caso de uma criança de 6 anos internada, inicialmente, no hospital de Gaia com um diagnóstico seguro com história clínica, de meningite vírica, que não obrigava a cuidados especiais mas com todos os exames clínicos efectuados a "darem" negativo.

A criança estava com alguma febre mas o seu estado geral era bom; no entan-

to, como em determinada altura, se tivesse queixado de dores em algumas articulações, suspeitando os médicos de outro tipo de meningite, eventualmente mais preocupante, foi o paciente enviado para o hospital Maria Pia. Como os exames continuassem negativos e o estado geral melhorou significativamente, a criança regressou a casa.

Entretanto, a delegada de saúde mandou em consonância com os professores da Escola e a Comissão de Pais, acordaram no encerramento temporário das instalações para que se procedesse a uma desinfecção técnica que foi feita por funcionários da Câmara. A referida desinfecção foi feita com lexívia o que deu origem a outro boato o de que não seria a forma mais adequada o que é contrariado pela drª Maria Manuel.

Tudo voltou à normalidade. A Escola reabriu na passada segunda feira - inicialmente registaram-se umas poucas ausências - e o doente, sem oferecer qualquer perigo de contágio - a meningite teria sido, segundo os médicos, decapitada na sua oclusão, por medicamentos que o paciente tomava por outros motivos - já frequente, com normalidade as aulas.

## Remendos à Cabecinha

É uma história verdadeira dos meus tempos de juventude, que teve como actor principal e único, um conterrâneo meu, António de seu nome, que ainda é vivo e anafado de bojo e corado de face, dois anos mais velho e que já andava, ao tempo, um pouco mais adiantado de namoros.

Um dia, um domingo, vinha eu não sei donde e já me não lembra para onde, seria meio dia, ao passar à porta do António, dei com ele agachado junto de uma "pasteleira" - velha como a morte, que da juventude do pai seria - com a tripa da roda da frente de fora e então mergulhada numa bacia de água.

*- Ainda deita ar, esta f.p.!*

Havia um furo na câmara de ar e o "Cabecinha" como era e é conhecido, estava a dar uma de mecânico para ter a bicla pronta para ir ao derriço. Mas a coisa saíra-lhe mal à primeira, daí a explosão.

Mas não desanimou o "garageiro". Olhou bem e, vendo que à direita do remendo que havia posto, saía um pouco de ar, não esteve com mais aquelas: secou com um pano a água que se aderira, lixou aquele canto, preparou outro remendo e depois da cola estar no ponto, aplicou o segundo, apanhando um canto do primeiro e um pouco mais para a frente da câmara de ar.

Depois, lá foi ele à bacia da água: *- F.p. ainda deita!*

Pois não havia de deitar!

Não vou contar a história toda; garanto-vos que o "Cabecinha" chegou a colocar 7 remendos uns a seguir aos outros e só não chegou à dúzia porque - eu não tive capacidade para abrir os olhos àquele matulo, que só me respondia "Ó Zé, tu não percebes nada disto..." - porque, entretanto, chegou o pai Valentim, que era um homem calmo e ponderado, lhe mandou duas sapatadas, pegou no serviço, arrancou a fileirada de remendos e foi ao cerne da questão, ao buraquito primeiro e único, que tapou com um único remendo.

Uma lição prática de simplicidade e eficácia..

JS

ria, algumas características do seu carácter: *simpatia, afabilidade e humildade.*

## Guetim, uma freguesia peculiar

Carlos Gaio subscreveu e defendeu uma moção do seu partido, titulada de «O desenvolvimento de Guetim», que

a essa mesma interioridade e, no caso vertente, a Guetim.

A moção referida continha, afinal, três figuras: saudação à população de Guetim e aos órgãos autárquicos da freguesia; manifestação de solidariedade para com o trabalho de cooperação entre a Câmara e a Junta; e uma recomendação à Câmara sobre 4 temas consi-

# Guetim Espinho

garantia que lhe tinha dito, então, haveria uma discriminação.

Depois de Rolando de Sousa explicar como é que a coisa funcionava - há muitos anos os clubes de futebol popular

fustar", em resposta a Gaio, que o PSD tinha todo o direito de apresentar as suas propostas como entendia - que retiraria a proposta.

Mas serenaram-se os ânimos depois de Alfredo Rocha

o executivo *defina com urgência a localização do novo edifício-sede da Junta*, não um edifício megalómano, mas tanto quanto baste para a satisfação das necessidades da freguesia - pediu aquele autarca.

Depois de Amadeu Moraes intervir para sublinhar que o último ponto era *uma urgência não ultrapassável com simples referências no PDMe* que não são válidos os argumentos de que Guetim é uma freguesia de reduzidas dimensões, que não tem peso reivindicativo, para ir adiando a solução, Rolando de Sousa respondeu que a Câmara já previa a construção de uma sede para a Junta, uma unidade de saúde e talvez uma escola...

Sobre a primeira pretensão de Alfredo Rocha, o vereador que representava o presidente da Câmara, respondeu:

- O que nós temos estado a tratar é do PER, Programa de Erradicação das Barracas, um projecto específico, que implicou um levantamento das barracas do concelho para depois se fazer um protocolo com o Governo.

Em Guetim havia uma barraca e 6 habitações degradadas, 14 famílias. No projecto só podemos alojar estas famílias e não outras.

Mas é evidente que se pode construir outro tipo de habitação social mas já não com estes financiamentos mas nós não temos 100 mil contos no Orçamento como disse o presidente da Junta. Essa verba só pode ser integrada no Orçamento/96 depois de assegurado o seu financiamento o que só acontecerá depois de adquiridos os terrenos e elaborado o projecto e pode, ainda, não ser possível arrancar com a habitação social em Guetim.

Foi isto, no essencial, o que se passou na reunião de Guetim.

Os trabalhos continuam, como se disse, hoje, 5ª feira, dia 23.



recebiam 20 ou 30 contos por ano mas, depois, entendeu-se que a Associação era uma entidade capaz de gerir melhor o conjunto de subsídios, substituindo-se aos clubes que passaram a deixar de pagar a inscrição nos torneios, o aluguer de campos; não há portanto subsídios directos a não ser por razões de investimentos devidamente apresentados - a recomendação começou a não soar bem a muita gente, inclusive a Jorge Carvalho, que argumentou:

- Se não há subsídios aos clubes, então, a proposta pretendia uma discriminação mas em favor daqueles dois clubes o que não me parece correcto. E sugeriu uma outra redacção mais adequada à realidade.

Manuel Osório, ao aperceber-se que as coisas seriam diferentes da informação que lhe haviam dado, chegou mesmo a dizer - depois de "bara-

ter explicado: - Os dois clubes lêem nos jornais subsídios a outros clubes sem saberem para quê e vêm à Junta queixar-se que são desprezados, que não pertencem ao mesmo concelho... E redigiu-se uma nova recomendação que foi votada por unanimidade:

- A AM recomenda à Câmara o maior apoio ao futebol popular sem esquecer os clubes de Guetim.

### Habitação social e uma sede nova

A partir deste momento os trabalhos entraram na ordem do dia e o presidente da Junta, Alfredo Rocha, apresentou duas recomendações: a primeira a "pedir" à Câmara que *negocie, o mais rapidamente possível os dois terrenos apresentados pela Junta para a implantação das casas sociais*, e a segunda, a solicitar que

*Adeus até ao meu regresso...*

## E foi assim que voltámos a Guetim

Quando a Assembleia Municipal de Espinho, por unanimidade, há uns 5 anos, entrou "numa" de dar a 1ª volta ao concelho, com uma sessão em cada uma das freguesias rurais, para se melhor conhecer as dificuldades e problemas locais, em reuniões bastantes para que os casos detectados fossem discutidos até à exaustão, votados e encaminhados para a autarquia central e se chegou, por fim, a Paramos - a última freguesia visitada, por motivos conjunturais e não políticos - escrevemos em título de caixa alta "*Paramos, adeus até ao meu regresso*", plagiando, sem maldade, as mensagens em ocasiões festivas, dos militares portugueses estacionados em terras hoje designadas de PALOP'S.

É que, muito sinceramente, não pensávamos voltar às freguesias numa segunda volta, mesmo lá para o século XXI que há-de vir; não esperávamos lá voltar com as mesmas "armas e bagagens".

A "coisa" fora, então, tão a despropósito, tão fantasiosa, tão cansativa, tão pouco rural nos protagonistas, tão pouco produtiva a não ser em legendas de caricatura - por exemplo, em Anta, ficou por parir um nado-morto de um regulamento de águas que até trouxe apoio jurídico municipal, que ficou de tal modo, um cadáver malcheiroso, que nunca mais ninguém lhe quis deitar a mão, tal fora a terra que Jorge Carvalho lhe deitara em cima; em Silvalde, uma "argolada" monumental da Carlos Gaio, que queria, à viva força meter um referendo no processo municipal; em Guetim...bem, em Guetim, tinha começado o esboço de um ataque político demolidor a Romeu Vitó, que culminou com um voto qualquer (de censura, julgamos de memória) que nos levou a meter um título forte e feio na edição imediata "*Romeu, um homem a abater*", que quem o queria abater não éramos nós mas outros, da oposição com o apoio encapotado de "outros" internos - que o "*até ao meu regresso*" significava, nunca mais...Aquele, tinha sido uma manifestação pusilânime de um fundamentalismo primário, só possível quando os homens temem ficar de mal com a História, ou querem ficar nela, gravada em disquetes imorredoiras...a deixar marcas, feitas promessas de não voltar a cair noutra, que fazer 30 viagens obrigatórias às freguesias mais algumas à sucapa para saber dos correlegionários o que é que não, sim ou também, não era função adequada à dignidade da AM.

Só que, como isso se fazia em *sessões ordinárias*, que ninguém desejaria ver repetidas, arresolveu-se, desta vez, encontrar uma solução mais maneirinha: - Façam-se reuniões extraordinárias, só sobre assuntos da freguesia e nas freguesias que se mostrarem disponíveis.

E foi assim que voltámos a Guetim!

Em Maio de 91 estava um calor desalmado, extemporâneo. Maio de 96 trouxe-nos chuva diluviana...água por todos os lados a "castigar" todos e não só os timoratos, que se arrimam por estradas municipais esburacadas até ao tutano, umas já remendadas, outras, à espera de uns remendos à "*Cabecinha*", que eu vou contar como eram numa nota junta.

Mas não era sobre isto que queríamos versar; queríamos, tão somente, assinalar que, com estas práticas, a Assembleia Municipal - e o leitor concluirá pelo relato integral da reunião - vai perdendo a dignidade e crédito que ainda lhe permitem. Repetimos: - *que ainda lhe permitem!*

Mas vejamos.

Convoca-se uma Assembleia Extraordinária com uma *ordem de trabalhos*, que, no mínimo, classificaríamos de improfíqua - e nada mais haveria que versar, que é assim que as coisas funcionam e não nos venham com "pirilampos mágicos"... Depois, apegando-se, não sabemos a que ordenamento jurídico, consegue-se que uma «extraordinária» também tenha o período guloso *da antes da ordem do dia*, que José Azevedo, o presidente, aceitou sem pestanejar. E com esta derivação conveniente e hábil(?) lá foram introduzidos as habituais *recomendações, moções, votos*, etc.

E destes e daquelas se fez a primeira reunião - que a segunda e última é hoje, 23 de Maio - reunião onde foi preciso «andar de gatas» para se encontra uma redacção para que a unanimidade de voto dos deputados não fosse quebrada. E ia sendo por causa da "Ronda" e do GD Guetim FC.

Não há, em todo o processo uma proposta sólida e para valer. Conjugou-se o verbo recomendar que, como o leitor sabe, só terá seguimento se o complemento indirecto estiver para aí virado. E depois há os limites do Plano e Orçamento.

...Na próxima, vamos espremer bem o limão a ver se, dele, sumo se aproveita, que a água que caiu, essa foi-se sem dizer até ao meu regresso.

José Sampaio

**Fenix**



Aceita propostas para exploração de BAR DA PISCINA e do RESTAURANTE

Praia do FURADOURO - 3880 OVAR  
Tel. 056 - 591322; 592185

ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

**Clinica Médica Dentária**

Drª Rosa Neves

e  
Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD  
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho  
Telef: 72 01 16

**FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO**



**Sexta**

- 09.00 - Abertura
- 09.05 - Notícias 1
- 09.10 - Rua Sésamo
- 09.35 - Rosto de Mulher
- 10.30 - Praça da Alegria
- 12.20 - O Tempo
- 12.25 - Cinzas
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.30 - País Real
- 13.55 - Clássicos da RTP
- 14.30 - Uma Promessa de Amor
- 15.20 - Malha de Intrigas
- 16.25 - Infantil / Juvenil
- 17.05 - Notícias 1
- 17.10 - Canal Aberto
- 19.30 - Bola 1 - Futebol Portugal / Brasil (Sub 21)
- 21.30 - Telejornal
- 22.12 - Contra Informação
- 22.15 - Roseira Brava
- 23.00 - Primeiro Amor
- 23.20 - Lotação Esgotada: "Desesperadamente Procurando Susana"
- 01.00 - 24 Horas
- 01.45 - Os Malucos do Circo
- 02.20 - RTP Fantástica: "Túmulos Vivos"
- 03.45 - Fecho

**Sábado**

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Sempre a Abrir
- 11.50 - Clube Disney
- 12.25 - Cybermaster
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.20 - Top +
- 14.25 - 86-60-86
- 15.05 - Beverly Hills 90210
- 16.00 - Jornal Jovem
- 17.00 - Sessão da Tarde: "Nem Visto Nem Achado"
- 18.25 - Paul MacKenna
- 19.00 - Clube dos Totalistas
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - O Tempo
- 20.52 - Contra Informação
- 20.55 - Roseira Brava
- 22.00 - Parabéns
- 00.35 - 24 Horas
- 00.50 - O Tempo
- 00.55 - Euro 96
- 01.25 - Filme I: "Ameaça Final"

- 03.00 - Filme II: "Votos Mortais"
- 04.30 - Filme III: "Reféns na Maternidade"

**Domingo**

- 08.00 - Sempre a Abrir
- 11.15 - NBA Action
- 12.00 - Sem Limites
- 12.25 - O Tempo
- 12.30 - Jornal da Tarde
- 13.00 - Motociclismo: G. P. de Itália
- 14.00 - Made In Portugal
- 15.05 - Alta Voltagem
- 15.40 - Filme Família: "O Menino Mimado"
- 17.25 - 100% Natural - Sobrevivência
- 18.00 - Marco Paulo com Música no Coração
- 19.10 - Casa Cheia
- 20.00 - Telejornal
- 20.35 - Domingo em Cheio
- 23.20 - Domingo Desportivo
- 00.50 - 24 Horas
- 00.55 - Euro 96
- 01.25 - Pancada de Meia-Noite: "Perigo Total"
- 02.35 - Fecho



**Sexta**

- 16.00 - Televidas
- 17.00 - Abertura
- 17.02 - Notícias 2
- 17.05 - O Tempo
- 17.10 - Rua Sésamo
- 17.40 - Um, Dó, Li, Tá
- 18.30 - Caderno Diário
- 18.40 - Máquinas
- 19.02 - Notícias 2
- 19.15 - Remate
- 19.35 - TV Nostalgia
- 20.30 - Divulgação
- 20.35 - A Par e Passo
- 21.05 - História do Rock'N'Roll
- 22.05 - Acontece
- 22.20 - RTP/Financial Times
- 22.30 - Jornal 2
- 23.10 - 5 Noites 5 Filmes: "Sem Perdão"
- 00.40 - Planeta Música: "Night Music"
- 01.30 - Fecho

**Sábado**

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Forum Musical
- 13.00 - Parlamento
- 14.00 - Euronews
- 14.55 - O Tempo
- 15.00 - Entrevista Com os Candidatos à Presidência do Benfica
- 15.30 - Motociclismo
- 16.00 - Roller-Hoquei
- 16.35 - Basquetebol: Play Off Final
- 18.15 - Jogo Falado

- 18.45 - Notícias 2
- 18.50 - 7º W
- 19.30 - Cinema do Mundo: "O Falso Médico"
- 21.10 - Semana ao Sábado
- 22.00 - Notícias 2
- 22.05 - Um Homem em Casa
- 22.35 - Figuras de Estilo
- 23.35 - Bailado: "Celebrando Balanchine"
- 01.00 - Fecho

**Domingo**

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70 x 7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.25 - O Homem e a Cidade
- 11.50 - Euronews
- 12.45 - Para Além do Ano 2000
- 13.55 - O Tempo
- 14.00 - NBA
- 15.00 - Modalidades
- 15.30 - Atlanta 96
- 16.00 - Basquetebol: Play Off Final
- 17.45 - Notícias 2
- 17.50 - Futebol: "Bélgica / Portugal"
- 19.30 - Bombordo
- 20.00 - Cinema Português: "Aqui D'el Rei - IIIª Parte"
- 21.15 - Documentário - Madeira
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - Notícias 2
- 22.05 - Artes e Letras: "A Verdadeira História de Artaud Le Momo"
- 23.05 - O Tempo
- 23.10 - O Filme da Minha Vida
- 01.15 - Planeta Música: Solti Dirige Bartok
- 02.00 - Fecho



**Sexta**

- 09.25 - Televidas
- 10.28 - Abertura
- 10.30 - Os Imortais
- 11.40 - As Receitas do Dia
- 12.10 - A Guerra dos Sexos
- 13.00 - Primeiro Jornal
- 13.30 - O Juiz Decide
- 14.00 - Verdes Anos
- 15.00 - Sonhar Acordado
- 15.30 - Os Donos do Jogo
- 16.00 - Buéréré
- 18.00 - Notícias
- 18.15 - Renascer
- 19.10 - Quem é Você?
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Os Malucos do Riso
- 21.15 - Explode Coração
- 22.05 - Pensão Estrela
- 22.55 - A Noite da Má Língua
- 00.15 - Os Donos da Bola
- 01.50 - Meteorologia
- 01.55 - Último Jornal
- 02.15 - Playboy
- 03.15 - Vibrações
- 03.35 - Fecho

**Sábado**

- 08.30 - Super Buéréré

- 11.30 - Portugal Radical
- 12.00 - O Mundo dos Animais
- 13.00 - 1º Jornal
- 13.30 - Tostões e Milhões
- 14.00 - Malhação
- 15.00 - Justiça Negra
- 16.00 - Danielle Steel - Noite Trágica
- 18.00 - O Juiz Decide - Casos da Semana
- 19.00 - Quem é Você?
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Club Vip
- 21.15 - História de Amor
- 22.10 - Big Show Sic
- 01.00 - Meteorologia
- 01.05 - Último Jornal
- 01.20 - Dias do Cinema: "Psycho 3"
- 03.10 - Fecho

**Domingo**

- 08.30 - Buéréré
- 12.00 - BBC Vida Selvagem
- 13.00 - 1º Jornal
- 13.30 - Internacional Sic
- 14.00 - Malhação
- 14.55 - Rebeldes
- 15.55 - O Guarda Costas
- 16.55 - Walker: O Ranger do Texas
- 18.00 - Chiado Terrasse: "Perry Mason e o Caso da Armadilha Fatal"
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - História de Amor
- 21.35 - Sim ou Não
- 22.35 - Maiores de 17: "Sexta-Feira 13 - Parte III"
- 01.05 - Meteorologia
- 01.10 - Último Jornal
- 01.25 - Animatógrafo: "Uma Estranha Coincidência"
- 03.15 - Fecho



**Sexta**

- 10.00 - Abertura
- 10.10 - Clube da Manhã
- 10.40 - Sinais e Leis
- 11.10 - Luzes da Ribalta
- 12.50 - Dez Para a Uma
- 13.30 - Jornal da Uma
- 14.20 - Tempo Informação
- 14.25 - Primeira Mão
- 14.35 - Um Anjo na Terra
- 15.30 - A Fúria do Destino
- 16.20 - Intercalar de Informação
- 16.30 - Encontro
- 16.40 - A Hora do Recreio
- 17.30 - Intercalar de Informação
- 17.40 - Tempo Informação
- 17.45 - Trânsito
- 17.50 - Jovens Universitários
- 18.25 - Intercalar de Informação
- 18.35 - Marés Vivas
- 19.30 - Novo Jornal
- 20.30 - Negócios em Dia
- 20.45 - Tempo Informação
- 20.50 - O Céu Como Horizonte
- 21.45 - Fora de Jogo
- 22.00 - Cinema à Sexta: "Cisco Kid"
- 23.50 - Grande Plano
- 00.35 - TVI Jornal
- 01.20 - Rua Jump, 21
- 02.10 - Tempo Informação
- 02.15 - Encontro

Horário dos Comboios					
ESPINHO					
Para o PORTO			Para AVEIRO		
05h11		15h43		05h37	14h37
05h21	⊗	15h48		05h50	15h03
05h48		16h01	IR	06h03	15h37
06h21	⊗	16h43		06h23	16h03
06h43		16h48		06h37	16h29
06h48		17h21	⊗	06h50	16h37
07h21	⊗	17h43		07h03	16h50
07h43		17h48		07h20	17h03
07h48		18h21	⊗	07h36	17h37
08h05	⊗	18h43		07h55	17h50
08h21	⊗	18h48		08h07	18h03
08h43		19h01	IR	08h33	18h29
08h48		19h21	⊗	08h50	18h37
09h21	⊗	19h43		09h03	18h50
09h53		19h48		09h23	19h03
09h58		20h21	⊗	09h29	19h37
10h21	⊗	20h43		09h37	19h50
10h43		20h48		09h50	20h03
10h48		21h07	IC ⊗	10h03	20h23
11h07	IC ⊗	21h21	⊗	10h37	20h37
11h43		21h43		11h03	20h50
11h48		21h48		11h23	21h03
12h43		22h43		11h37	21h37
12h48		22h48		12h03	21h50
13h01	IR	23h06	IC ⊗	12h29	22h03
13h21	⊗	23h43		12h37	22h37
13h43		23h48		12h50	23h03
13h48		00h01	iR	13h03	23h37
14h06	IC ⊗	00h43		13h37	00h03
14h21	⊗	00h48		13h50	01h04
14h43		01h43		14h03	01h19
14h48					

IC Comboio "Intercidades"  
 IR Comboio "Interregional"  
 R Comboio "Regional"  
 ⊗ Não se efectua aos Sábados, Domingos e feriados  
 ⊗ Reserva de lugar obrigatória  
 ⊗ Não se efectua aos Domingos e feriados



**Turno A - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8.**

**CINEMA**

**Casino Solverde:**

**"GRITOS MORTAIS"**

De 24 a 30 de Maio  
- Diariamente: às 15h30 e 21h45;  
(Incluindo 6ª, Sábado e Domingo)

**Cine-Teatro S. Pedro:**

**"JACKIE CHAN NAS RUAS DE NOVA YORK"**

De 24 a 30 de Maio  
- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45;  
- 6ª-feira: 15h30, 17h45, 21h45 e 24h00;  
- Sábado: 15h00, 17h45, 21h45 e 24h00;  
- Domingo: 15h00, 17h45 e 21h45.

**Sábado**

- 09.30 - Abertura
- 09.40 - Clube da Manhã
- 11.30 - As Histórias Mais Bonitas
- 12.00 - Quem Sai aos Seus...
- 12.30 - Novos Ventos
- 13.00 - Jornal da Uma
- 13.20 - Tempo Informação
- 13.25 - Contra-Ataque
- 14.40 - Troféu Carina
- 15.00 - Ténis - ATP Tour
- 15.30 - A Hora do Recreio
- 16.10 - Doutores e Engenheiros
- 17.35 - Cinema ao Fim da Tarde: "Um General e Meio"
- 19.20 - Tempo Informação
- 19.30 - Camp. Futebol Espanhol
- 21.20 - Telejornal
- 22.00 - Filme de Sábado: "Vagabundos Selvagens"
- 00.30 - Últimas Notícias
- 00.45 - Tempo Informação
- 00.50 - Lauro António Apresenta... "Por Muitos Anos e Bons"
- 02.40 - Encontro

**Domingo**

- 09.30 - Abertura
- 09.40 - Clube da Manhã
- 11.45 - Regina Coeli
- 12.00 - Missa Dominical
- 13.30 - O 8º Dia
- 14.00 - Portugal Português
- 15.30 - Jornal do País
- 15.50 - Tempo Informação
- 15.55 - Filme de Domingos: "Perdeu-se um Marido"
- 17.40 - Christy
- 18.30 - Caída do Céu
- 19.30 - Telejornal
- 20.05 - Tempo Informação
- 20.10 - Lar Louco Lar
- 20.45 - O Pai da Chefe
- 21.10 - O Raio Azul
- 22.00 - Domingo em Casa: "Passos Silenciosos"
- 23.55 - Últimas Notícias
- 00.10 - Hunter
- 01.15 - Tempo Informação
- 01.20 - Encontro

**RTP INTERNACIONAL**

**Sexta 31/05**

- 00.00 - Na Paz dos Anjos (rep.)
- 00.30 - Praça da Alegria (rep.)
- 02.00 - 24 Horas
- 02.30 - Roseira Brava (rep.)
- 03.15 - Remate (rep.)
- 03.30 - Notícias dos Açores
- 03.35 - Moedas de Troca (rep.)
- 03.40 - Notícias da Madeira
- 03.45 - Acontece (rep.)
- 04.00 - Dias Úteis (rep.)
- 05.00 - Cinema: "A Canção de Lisboa"
- 06.30 - Acontece (rep.)
- 06.45 - Moedas de Troca (rep.)
- 06.50 - Remate (rep.)
- 07.00 - Eferreá (rep.)
- 08.00 - Os Andrades (rep.)
- 08.30 - RTPi Júnior (rep.)
- 09.15 - Acontece (rep.)
- 09.30 - Notícias dos Açores (rep.)
- 09.35 - Moedas de Troca (rep.)
- 09.40 - Notícias da Madeira (rep.)
- 09.45 - Notícias
- 10.00 - Praça da Alegria
- 11.30 - Bairros Populares de Lisboa
- 12.00 - A Par e Passo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.30 - Na Paz dos Anjos
- 14.00 - Fabrico de Inst. Musicais Portugueses

- 14.30 - Cupido Electrónico
- 15.00 - IV Festival de Bandas de Música
- 15.30 - Isto é Magia
- 16.00 - Culinária
- 16.15 - História de Cidades
- 16.45 - Dias Úteis
- 18.00 - RTPi Júnior
- 18.45 - Nico D'Obra
- 19.15 - Roseira Brava
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Viva a Música!
- 22.00 - Terra Instável
- 22.30 - Ler Portugal
- 23.00 - TV2 Jornal
- 23.30 - Remate
- 23.40 - Moedas de Troca
- 23.45 - Acontece

**Sábado 01/06**

- 00.00 - Manhã Submersa
- 01.00 - Ligações Perigosas
- 02.00 - 24 Horas
- 02.30 - País Real
- 02.45 - Roseira Brava
- 03.30 - Desporto da 2
- 03.40 - Notícias dos Açores
- 03.45 - Financial Times
- 03.55 - Notícias da Madeira
- 04.00 - Canal Aberto
- 05.00 - Europeu Futebol - Qualificação
- 06.30 - 24 Horas
- 07.00 - Financial Times
- 07.10 - Desporto na 2
- 07.20 - Notícias dos Açores
- 07.25 - Notícias da Madeira
- 07.30 - Acontece
- 07.45 - Memórias do Tempo
- 08.15 - Quem Fala Assim
- 09.00 - Floresta Portuguesa
- 09.30 - RTPi Sinais
- 11.00 - Na Paz dos Anjos (compacto)
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.15 - RTPi Sinais
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Jornal Jovem
- 16.00 - Escritores e a Sociedade
- 16.30 - A Manhã Submersa
- 17.15 - Gente Remota
- 18.00 - 86-60-86
- 18.30 - Nico D'Obra
- 19.00 - Quem é o Quê
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Contra Informação
- 20.55 - Macau com Vivências
- 21.00 - Parabéns
- 23.00 - Semana ao Sábado
- 23.45 - Notícias 2

**Domingo 02/06**

- 00.00 - O Grande Ira
- 01.00 - Viva a Música
- 02.00 - Notícias
- 02.30 - Na Paz dos Anjos (compacto)
- 04.30 - Parabéns
- 06.30 - Notícias
- 07.00 - Piano Bar
- 08.00 - Escritor e a Sociedade
- 08.30 - Semana ao Sábado
- 09.00 - Gente Remota
- 09.45 - Roseira Brava (compacto)
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.15 - RTPi Sinais
- 14.00 - Missa
- 14.45 - O Homem e a Cidade
- 15.15 - Sem Limites
- 15.45 - Euro 96
- 16.15 - Made in Portugal
- 17.00 - Herdan Total
- 18.00 - Lendas e Narrativas
- 18.30 - A Mulher do Sr. Ministro
- 19.00 - Marco Paulo
- 20.00 - Telejornal
- 20.30 - Domingo em Cheio
- 23.00 - Domingo Desportivo

**Câmbios**

Cheques		Notas			
Dólar EUA	157\$917	158\$549	Rand	31\$38	39\$85
Marco	102\$477	102\$887	Marco	101\$72	103\$76
Franco Francês	30\$274	30\$396	Xelim Austríaco	14\$46	14\$75
Libra Inglesa	238\$740	239\$696	Franco Belga	4\$95	5\$05
Peseta	1\$2304	1\$2354	Real	-\$	-\$
ECU	193\$097	193\$871	Dólar Canadá	113\$67	115\$95
Lira	\$10141	\$10181	Coroa Dinamarca	26\$35	26\$87
Florim	91\$703	92\$071	Peseta	1\$220	1\$257
Franco Belga	4\$9855	5\$0055	Dólar EUA	155\$99	159\$11
Franco Suíço	124\$501	125\$000	Markka Finlandesa	33\$17	33\$84
Iene	1\$4753	1\$4813	Franco Francês	30\$03	30\$63
Coroa Sueca	23\$277	23\$371	Florim	91\$02	92\$84
Coroa Norueguesa	23\$896	23\$992	Libra Irlandesa	243\$76	248\$63
Coroa Dinamarca	26\$546	26\$652	Lira	\$100	\$105
Libra Irlandesa	246\$015	247\$001	Iene	1\$460	1\$490
Dramca	\$64779	\$65039	Coroa Norueguesa	23\$70	24\$17
Dólar Canadá	115\$074	115\$536	Libra Inglesa	236\$24	240\$97
Xelim Austríaco	14\$564	14\$622	Coroa Sueca	23\$06	23\$52
Markka Finlandesa	33\$473	33\$607	Franco Suíço	127\$78	126\$26
Rand	36\$470	36\$616	Bolivar	\$300	\$300

No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título

# Mais três cidadãos medalhados pela edilidade

Amadeu Morais (pai), Apolinário Gonçalves e Hilário Caridade, irão ser brevemente distinguidos pela Câmara Municipal de Espinho.

O dr. Amadeu Morais (pai) irá ser agraciado, a título póstumo, com a Medalha de Honra da cidade e o título de cidadão de Espinho.

Segundo a proposta que foi presente à reunião do executivo camarário da passada terça-feira, "este ilustre espinhense ao longo da sua vida sempre esteve ligado a instituições de carácter desportivo e social com relevância no município, nomeadamente na Associação Académica de Espinho (de que foi dirigente) e na Santa Casa da

Misericórdia de Espinho (de que foi provedor).

Foi notável a acção política que desempenhou como opositor ao anterior regime, com reflexos na sua vida pessoal e carreira profissional."

Apolinário Gonçalves, receberá no próximo dia 16 de Junho a Medalha de Altruísmo, em Ouro, e foi fundamentada a proposta com o facto de ser "um homem de convicções fortes e inabaláveis... que travou no anterior regime um duro combate pela Democracia, o que lhe valeu grandes sacrifícios pessoais tendo sido preso e torturado pela polícia política.

São conhecidas as suas tendências culturais, tendo

ajudado a fundar a Biblioteca e o Grupo Cénico de Guetim.

De uma forma abnegada colaborou com a Junta de Freguesia de Guetim, sendo de realçar a sua preocupação com o bem-estar social de todos os habitantes daquela freguesia, que a ele recorrem para a resolução dos seus problemas, porque lhe reconhecem experiência e sabedoria para o fazer e se tornou ao longo da sua vida merecedor do seu respeito.

(...)"

Hilário Caridade irá receber a Medalha de Honra da Cidade e o Título de Cidadão de Espinho por ser "grande amante de Espinho... promove cultural e turisticamente o

nosso município por todo o Brasil e presta o seu apoio pessoal, através da Casa de Espinho, aos espinhenses que se deslocam ao Brasil e que a ele recorrem".

Hilário Caridade nasceu em Portugal, mas está radicado no Rio de Janeiro há longa data, estando associado a diversas colectividades de portugueses. Ele é um dos conselheiros da Associação Portuguesa e Luso-Brasileira, no entanto, a sua grande "bandeira" é a Casa de Espinho no Rio de Janeiro.

De salientar que as três propostas apresentadas pelo presidente da edilidade, José Mota, foram aprovadas por maioria na reunião passada.

Eleições na Distrital do PS de Aveiro

## Maioria absoluta para José Mota

José Mota foi reconduzido na liderança da Federação Distrital do PS de Aveiro. Nas eleições realizadas na sexta-feira, o autarca de Espinho obteve 67 por cento dos votos, contra 20 por cento para Vladimiro Silva e 11,7 para Hélder Filipe.

O presidente da Câmara de Espinho alcançou vitórias expressivas em quase todas as secções, com especial destaque para Romariz, Silvalde, Lobão, Cesar, Lourosa, Esmoriz, São João de Ver e Castelo de São Jorge, onde obteve cem por cento das votações. O único revés para José Mota ter-se-á situado na secção de Aveiro, onde o líder reconduzido (43 votos na capital do distrito) ficou atrás de Vladimiro (67 votos) e Hélder Filipe, com 52 votos.

Com os resultados registados, José Mota coloca 30 membros na nova comissão política distrital, Vladimiro 10 e Hélder quatro.

## Adérito Santos reconduzido na liderança do PSD

A Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata continuará a ser liderada, nos próximos dois anos, por Adérito Castro Santos. O presidente da comissão política concelhia venceu as eleições realizadas na quarta-feira, marcadas pela existência de apenas uma lista a sufrágio.

No programa da comissão eleita figuram objectivos tão diversos como «a unidade e a coesão do PSD, a ligação do partido à sociedade civil e a reestruturação orgânica da secção».

O presidente eleito pretende ainda reactivar os TSD's em Espinho, promover realizações conjuntas com a JSD e elaborar um plano de estratégia para as próximas eleições autárquicas (critérios e perfil de futuros autarcas e possíveis alianças políticas).

**Mesa da Assembleia:** presidente, Jorge Castro; 1º secretário, José Pacheco Oliveira; 2º secretário, Ana Cláudia Nogueira.

**Comissão Política de Secção:** presidente: Adérito Castro dos Santos; vice-presidente, Maria Rogélia Catarino; secretário, Manuel Jesus Alves; tesoureiro; Joaquim Alves Costa; Vogais, Mário Oliveira e Silva; Nuno Gustavo Pimenta; José Carlos Graça; Miguel Azevedo Brandão; José Machado Castro; Victor Rodrigues e Silva.

**Delegados à A.D. de Aveiro:** Efectivos: Victor de Sousa, Álvaro Duarte, Manuel Santos, Quirino de Jesus, Afonso Ferreira, José de Lima. Suplentes: Alfredo Ribeiro, Carla Sá, Manuela Pais, Manuel Soares, António Paula, Nogueira Silva, Nery Neto.

## José Marques preside à JC

José Sá Marques foi eleito presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Centrista-Gerações Populares. O plano de actividades para o biénio 96/97 inclui a reorganização e estruturação da secção, o apoio a uma lista concorrente à liderança da Associação de Estudantes, organização de palestras nas instituições do concelho sobre temas da actualidade em geral e o aumento do número de militantes.

## Abertas as inscrições no Clube de Emprego

O Clube de Emprego de Espinho abriu inscrições para desempregadas ligadas à área de serviço doméstico e vigilância de crianças e de idosos. Os interessados deverão deslocar-se ao departamento de desporto e lazer da Câmara, no ângulo das Ruas 23 e 30, ou inscrever-se através do telefone 7312920.

## "Guitarras da Costa Verde" em Grigny

A convite da Mairie de Grigny e para participar no 20 aniversário da Associação local, desloca-se no próximo sábado, àquela cidade francesa, integrada numa embaixada espinhense que inclui representantes de alguns órgãos autárquicos, o Grupo de Guitarras da Costa Verde, constituído por Justino Teixeira, Pinto de Oliveira, Maria Adelaide, o guitarrista José Veiga e o viola Tó Vasconcelos.

É a segunda vez que se deslocam àquela localidade, onde, no ano passado, foram muito bem recebidos e deixaram muito bom nome, especialmente entre emigrantes portugueses, conterrâneos espinhenses e de outras localidades do país, estes a visitar os fadistas espinhenses, aquando das suas férias em Portugal.

Justino Teixeira falou-nos do grande prazer e da sua satisfação em as "Guitarras"



irem mais uma vez representar Espinho - *somos os embaixadores do fado* - e acrescentou que levavam cassetes com «fados da nossa terra» para oferecer e assim, estreitarem, ainda mais os laços de amizade entre Espinho e Grigny.

## Espinho comemora Dia Mundial da Criança

Um conjunto de iniciativas marca a comemoração do Dia Mundial da Criança no concelho de Espinho.

No dia 31 de Maio, véspera da efeméride, deslocar-se-ão a Lisboa, através da Câmara Municipal, todos os alunos finalistas das escolas do primeiro ciclo do ensino básico do concelho, num comboio que partirá de Espinho às 8 horas. Na ocasião, as 550 crianças visitarão o Jardim Zoológico, designadamente o espectáculo dos golfeinhos e a exposição de dinossauros "Gigantes do passado". Os

alunos das escolas serão acompanhados pelos presidente da autarquia, José Mota.

No dia seguinte, irá realizar-se, no parque João de Deus, às 10 horas, uma exibição das diversas modalidades de ensino e tratamento de cães, num espectáculo invulgar que tem como finalidade motivar as crianças para a protecção dos animais. Às 15 horas, iniciar-se-ão os Mini-Jogos sem fronteiras, na Piscina Municipal, para os quais foram aceites as inscrições de equipas representativas de dez escolas do ensino básico.

**VENDE-SE ESTABELECIMENTO**  
COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

**EDIFÍCIO PALMEIRAS**

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª- feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

## “CARVALHO, GOMES & BENTO, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 00001/710312; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 056 870; N.º de Inscrição: 05; N.º e Data da Apresentação: Ap. 11/0430.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano de exercício de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 06 de Maio de 1996.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

## “I.I.I. - INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula: 00019/720104  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 529 426  
N.º de Inscrição: 13 e 14; N.º  
e Data da Apresentação: Ap. 03 e 04/960424.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de acta onde consta a nomeação do Conselho de Administração - Manuel Soares Oliveira Violas - presidente; Ana Gomes Soares Violas - administradora; Rita Celeste Soares Violas e Sá - administradora; Edgar Alves Ferreira - administrador; Maria Helena Montenegro do Couto Violas - administradora; Conselho

Fiscal - António Ferreira dos Santos - presidente e R.O.C.; Armando Henriques Marques - vogal; Fernando Fernandes da Silva, c. - vogal; “Fernando Ribeiro & Oliveira Maia, SRC, representada por Augusto Oliveira Maia, c. - suplente e R.O.C.; Joaquim Fernando Marques Reis, divorciado - suplente.

Mais Certifico que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do exercício do ano de 1995.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 06 de Maio de 1996.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

## “JAIME MOREIRA & FILHOS, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 01142/960328; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva; N.º de Inscrição: 01; N.º e Data da Apresentação: Ap. 13/96.03.28.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Jaime Moreira de Sousa, c. na comunhão geral com Maria Mimososa Ferreira Assunção; Joaquim Assunção Moreira de Sousa, c. na comunhão geral com Emília Maria de Sousa Castro Moreira e Joaquim da Silva Santos, c. na comunhão geral com Maria Amélia de Assunção Moreira dos Santos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

### CONTRATO DE SOCIEDADE

#### CAPÍTULO PRIMEIRO

#### FIRMA, SEDE E OBJECTO

#### ARTIGO PRIMEIRO

(Tipo Social e Firma)

Sob a firma JAIME MOREIRA & FILHOS, Ltdª, é constituída uma sociedade por quotas, a qual se rege pelo presente contrato de sociedade e pelas disposições legais aplicáveis.

#### ARTIGO SEGUNDO

(Sede e Outras Formas de Representação)

1 - A sociedade terá a sua sede no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

2 - Por deliberação da gerência a sede social pode ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### ARTIGO TERCEIRO

(Objecto Social)

A sociedade tem por objecto a serração de madeiras, transformação industrial de madeiras.

#### CAPÍTULO II

#### CAPITAL SOCIAL, TRANSMISSÃO

#### E AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS

#### ARTIGO QUARTO

(Capital Social)

O capital social é de Um Milhão de Escudos, está integralmente realizado em dinheiro e encontra-se dividido em três quotas, com os valores nominais e os seguintes titulares:

a) Uma quota de Seiscentos Mil Escudos, pertencente ao sócio Jaime Moreira de Sousa;

b) Uma quota de Duzentos Mil Escudos, pertencente ao sócio Joaquim Assunção Moreira de Sousa;

c) Uma quota de Duzentos Mil Escudos, pertencente ao sócio Joaquim Silva Santos;

#### ARTIGO QUINTO

(Transmissão da Quota por Morte)

1 - Falecendo um sócio e caso os herdeiros não aceitem a transmissão da quota, devem declará-lo por escrito à sociedade, nos noventa dias seguintes ao conhecimento do óbito.

2 - Recebida a declaração, a sociedade deve, no prazo de trinta dias, amortizar a quota, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro, sob pena do sucessor do sócio falecido poder requerer a dissolução judicial da sociedade.

#### ARTIGO SEXTO

(Cessão de Quotas)

1 - A cessão total ou parcial de quotas entre sócios é livremente permitida, podendo os sócios, para o efeito, proceder às necessárias divisões.

2 - A cessão total ou parcial de quotas a terceiros carece do consentimento expresso da sociedade, sendo atribuída a esta, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes em segundo lugar, o direito de preferência.

3 - Caso vários sócios concorram no exercício do direito de preferência, a quota será dividida, cabendo a cada sócio uma parte proporcional da respectiva quota, sem prejuízo do disposto na lei a respeito do valor nominal mínimo das quotas.

4 - O sócio que queira ceder a sua quota a terceiros deverá comunicar tal intenção, por carta registada com aviso de recepção, aos sócios e à sociedade, indicando as condições em que se propõe efectuar a cessão, nomeadamente, o respectivo preço e condições de pagamento.

5 - O exercício do direito de preferência tem de ser comunicado ao sócio cedente, por meio de carta registada com aviso de recepção, no prazo máximo de trinta dias após a data da comunicação prevista no número anterior.

6 - Ao direito de preferência consagrado no número dois deste artigo é atribuída eficácia real, nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo quatrocentos e vinte e um do Código Civil.

7 - Se a sociedade recusar o consentimento, a respectiva comunicação dirigida ao sócio incluirá uma proposta de amortização ou de aquisição da quota: se o cedente não aceitar a proposta no prazo de quinze dias, fica esta sem efeito, mantendo-se a recusa do consentimento.

#### ARTIGO SÉTIMO

(Amortização de Quotas)

1 - A sociedade pode amortizar ou adquirir a quota ou as quotas de cada um dos sócios, desde que totalmente liberadas, sempre que venha a verificar-se algum ou alguns dos factos a seguir mencionados:

a) Por acordo das partes;

b) Dissolução, falência ou insolvência dos sócios titulares;

c) Penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outro facto sujeito a procedimento judicial, administrativo, executivo, e estiver para se proceder ou se tiver já procedido à arrematação, adjudicação ou venda judicial, desde que essa diligência se mantenha por período não inferior a trinta dias, a contar da notificação à sociedade;

d) Divórcio ou separação judicial do sócio, sempre que a sua quota ou quotas sejam adjudicadas pelo seu conjugue;

e) Se um sócio utilizar para fins estranhos à sociedade e com prejuízo desta ou de outro sócio as informações que houver obtido através do exercício do direito de informações que lhe assiste;

f) Infracção por qualquer dos sócios das disposições do contrato de sociedade;

g) Nos demais casos previstos na lei.

2 - A sociedade poderá exercer o direito de amortização de quota no prazo de noventa dias contados do conhecimento por algum gerente da sociedade do facto que permite a amortização.

3 - O preço da amortização será correspondente ao valor nominal da quota, acrescido das reservas existentes no último balanço aprovado antes do evento que deu lugar à amortização, e será acrescido ou deduzido dos saldos credores ou devedores de qualquer conta do sócio.

4 - O pagamento do preço da amortização será fraccionado em seis prestações, a efectuar dentro dos doze meses, após a fixação definitiva da contrapartida.

#### CAPÍTULO TERCEIRO

#### DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS

#### E GERÊNCIA

#### ARTIGO OITAVO

(Assembleias Gerais)

1 - As assembleias gerais serão convocadas por qualquer gerente, por sua iniciativa ou a pedido de um dos sócios.

2 - Salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades ou estabeleça um prazo mais longo, as assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

#### ARTIGO NONO

(Gerência)

1 - A gerência da sociedade será composta por três gerentes, que podem ser escolhidos de entre estranhos à sociedade.

2 - Compete à gerência exercer, em geral, os poderes normais de administração social e representar a sociedade perante terceiros, em juízo ou fora dele.

3 - Compete ainda à gerência decidir sobre todas as matérias que, nos termos da lei ou do presente contrato de sociedade, não sejam expressamente reservadas aos sócios, reunidos em assembleia geral, e, nomeadamente, as seguintes:

a) A aquisição, alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis;

b) A alienação, oneração e locação dos estabelecimentos da sociedade;

c) A subscrição ou aquisição de participações noutras sociedades e a sua alienação ou oneração;

d) Realização de todas as operações bancárias, incluindo, nomeadamente, a abertura, movimentação e fecho das contas de qualquer espécie e a transferência de fundos, créditos e valores, por qualquer meio;

e) A contratação de empréstimos bancários a curto, médio ou longo prazo;

f) Venda, cessão, ou concessão de licença para uso de marcas, nomes comerciais, direitos de publicação e quaisquer outros direitos de propriedade industrial e direitos autorais de que a sociedade seja ou venha a ser titular;

g) Prestação de fianças, avales e quaisquer outras garantias, pessoais ou reais;

h) Admissão ou despedimento de pessoal e

fixação das respectivas remunerações.

4 - A sociedade obriga-se com a intervenção de dois gerentes, um dos quais será sempre Jaime Moreira de Sousa, ou outro que dele receba delegação de poderes para o efeito.

5 - Ficam desde já nomeados gerentes os sócios Jaime Moreira de Sousa, Joaquim Assunção Moreira de Sousa e Joaquim Silva Santos.

6 - Aos gerentes é vedado obrigar a sociedade em negócios de favor através da prestação de avales, fianças e garantias ou quaisquer outros actos alheios ao objecto e negócio social, respondendo aqueles perante a sociedade pelos prejuízos que lhe causarem em consequência da prática de tais actos.

#### CAPÍTULO QUARTO

#### EXERCÍCIOS SOCIAIS

#### E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

#### ARTIGO DÉCIMO

(Exercícios Sociais)

Os exercícios sociais corresponderão aos anos civis, pelo que, os balanços serão encerrados no dia trinta e um de Dezembro de cada ano.

#### ARTIGO DÉCIMO-PRIMEIRO

(Aplicação de resultados)

Os lucros líquidos em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) Cinco por cento para constituição de reserva legal, enquanto esta não atingir o limite estabelecido por lei;

b) Os montantes que a assembleia geral determinar afectar para a prossecução de outros fins de interesse da sociedade e para a atribuição de uma eventual gratificação aos gerentes, nos precisos termos em que forem decididos na assembleia geral de aprovação de contas;

c) O remanescente para distribuição pelos sócios na proporção das suas quotas.

#### CAPÍTULO QUINTO

#### DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO

#### E PARTILHA

#### ARTIGO DÉCIMO-SEGUNDO

(Dissolução, Liquidação e Partilha)

1 - A sociedade dissolve-se nos casos, termos e condições previstas na lei.

2 - Em caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade mantém-se com os herdeiros do falecido ou com o interdito legalmente representado.

3 - Se a sociedade se dissolver, os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem.

4 - Na falta de acordo quanto à partilha, serão os haveres sociais licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que mais vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme. Contém 8 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 08 de Abril 1996.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

## Bisbilhotices

**1** - Silva Peneda não se calou perante a sua muito estranha substituição de presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte. E sem meias palavras veio a público dizer que havia sido demitido por uma simples assinatura de um governante cujo nome não referiu. No entanto, não foi difícil aos jornalistas que participaram na conferência de imprensa promovida por Silva Peneda, "descobrir" o autor da assinatura.

Trata-se do ministro João Cravinho, que veio mais tarde justificar-se da decisão que tomara, mas sem que tenha sido convincente nas suas explicações.

Depois de denunciar que o seu afastamento do lugar não passara de um acto de "saneamento político", Silva Peneda recordou ter sido Cravinho um dos responsáveis, no tempo do Gonçalvismo, pela nacionalização da banca e outras acções que levaram a nossa economia para uma situação de ruptura.

É bom que de quando em quando alguém, com responsabilidades e credibilidade, venha a público com revelações que (nos) ajudem a conhecer melhor as pessoas e o seu trajecto político, sendo que este, para alguns, tenha sido e continue a ser aos "zigue-zagues", em jogadas de verdadeiro oportunismo. A nossa história recente está cheia desses tais...

**2** - "Atrás de mim virá quem de mim bom fará". Não será bem o caso, porque o dr. Mário Soares é uma excelente pessoa. Não é isso. Não é do seu carácter (e do carácter do seu sucessor) que pretendemos falar. Queremos referir-nos, só e apenas, às viagens presidenciais feitas por Soares durante o seu mandato. Houve quem considerasse exagerado o seu número. E muitas dessas viagens ficaram caras ao país, afinal a todos nós, pela avalanche de convidados do ex-presidente. Pois o dr. Jorge Sampaio parece disposto a "passar as palhetas" ao antecessor. Ainda agora chegou a Belém e já vai em duas viagens presidenciais, a segunda das quais a Espanha. A outra foi, como se sabe, a Cabo Verde. São (foram) viagens cujos valores davam para construir algumas casas para pobres - e eles são tantos por esse país fora! Será por isso que um certo partido político quer ver reduzidos os poderes do presidente? Terá isso a ver com o número de viagens que faz ou pretenda fazer?

**3** - Dois acontecimentos vêm dominando, desde há dias, os noticiários dos nossos grandes órgãos de comunicação social. Trata-se do espectador morto por um "foguetete" no Estádio Nacional no decorrer do jogo final da Taça de Portugal entre o Benfica e o Sporting, e o homicídio praticado pelo comandante do posto de Sacavém, da GNR, na pessoa de um toxicodependente que se deslocara ao referido posto para ser interrogado. Depois de disparar sobre a vítima, provocando-lhe a morte, o agente separou-lhe a cabeça do corpo e escondeu uma e outro para assim tentar encobrir o tenebroso crime.

Se no primeiro dos acontecimentos se tratou de um caso fortuito, ainda que revelador da inconsciência do lançador do "foguetete", no segundo foi notória a agressividade do agente, ao encostar o cano da pistola que empunhava, à cabeça da sua vítima, na tentativa de obter a confissão de actos por esta ou não praticados.

Lamentável é que a TV do Estado tenha mostrado ao país o apartamento onde reside o comandante da GNR, autor do repugnante crime. Por acaso não estava ninguém em casa quando o/a repórter lá foi. A verdade é que a partir de agora, os familiares do agente estão sujeitos ao pior, quando não têm a ver rigorosamente nada com o triste acontecimento. Formas erradas de se fazer reportagem...

**4** - Por cá, por Espinho, agrava-se, cada vez mais, o trânsito automóvel pela Rua 19, nos dois sentidos, entre a Avenida 24 e a variante. Acontece que, com muita frequência, são feitos "remendos" na "19", a provocar o corte parcial ao trânsito em diversas zonas, quando se registam, mesmo, cortes totais, a darem origem à criação de desvios precários.

Toda a gente está ansiosa em ver essa mesma artéria transformada numa avenida como a "24", de acordo com promessas feitas por alguém com autoridade para o fazer.

A. Santa Maria

# Cão à solta na "baixa" morde que se farta!

À nossa redacção veio um grupo de senhoras queixar-se contra a presença de um cão vadio, que anda à solta nas ruas da "baixa" e que não poupa as pernas e a roupa dos transeuntes. Sobre o mesmo assunto recebemos também duas cartas.

Até à passada terça-feira tinham sido sete as vítimas da raiva desse canídeo, que se-

gundo as reclamantes, "foi abandonado pelos ciganos". Uma das vítimas - uma criança - foi ao hospital receber curativos!

Acrescentaram aquelas senhoras que já foram avisadas a Polícia e a Câmara Municipal, mas que as providências não surgiram.

Uma delas já se deslocou por duas vezes à edilidade, ten-

tando falar com o presidente, mas sem resultado.

O cão, de cor preta, anda normalmente pelas proximidades do mercado, à procura de algo com que se possa alimentar. É perante a ausência desse "algo", que tem procurado as pernas das pessoas...

Em quase todas as cidades do mundo, as Câmaras Municipais dispõem de métodos espe-

ciais para a resolução de problemas do género. Pelos vistos, a de Espinho não está nesse número. Também falta, aliás, um canil, que embora prometido em campanha eleitoral, não existe, ainda, e não se sabe se existirá um dia...

Para já, o que importa é resolver o problema do cão vadio e raivoso que traz em sobressalto a população.

## "Marreta" reabriu com "nova cara"

O conhecido restaurante "Marreta", situado na Rua 2, reabriu as suas portas ao pú-



blico na passada, completamente renovado.

A Casa Marreta, sob gerência de Pedro da Silva Lo-

pes e Clementina Alves Soares (Tina), apresenta uma nova cozinha, sob a respon-

sabilidade do chefe António Reis, duas novas salas, em baixo e uma outra, bastante ampla no primeiro andar, com

uma esplanada.

Pedro da Silva Lopes quis assim, dar uma nova imagem



à sua casa, no entanto, aqueles pratos por todos apreciados e que tornaram o "Marreta" num dos mais típicos

restaurantes de Espinho, serão mantidos, bem como a caldeirada de peixe, es-

parguete à marreta, arroz de marisco, vários peixes grelhados, marisco, ameijoas, etc..

## ESPE venceu "Prova Global"

Numa final que se revelou emocionante e com resultado incerto até ao fim, a Escola Profissional de Espinho ganhou o concurso "Prova Global". O Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas classifi-

cou-se em segundo lugar, após ter perdido com a ESPE por 10-9.

A iniciativa, promovida pela Rádio Globo Azul, contou com a participação de oito escolas da região de Espinho.

No dia 29

## Academia de Música em Assembleia Geral

A Academia de Música de Espinho irá realizar, no próximo dia 29, quarta-feira, pelas 18 horas, na sua sede, à Rua 19, nº 723, uma Assembleia Geral Ordinária, que terá a seguinte ordem de trabalhos:

1- Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; 2- aprecia-

ção, discussão e aprovação do Relatório e Contas da direcção; 3- assuntos de interesse para a associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral iniciar-se-á meia hora depois, seja qual for o número de associados presentes.



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO  
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

**ALUGA-SE**  
**SALAS C/ 10m<sup>2</sup> E 22m<sup>2</sup>**

C/ WC - Na Rua 19 (próximo dos Caminhos de Ferro)

Telefones 72 32 38 ou 72 03 46  
(Depois das 19 horas)

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**  
**ESTABELECIMENTO**

C/ 100 m<sup>2</sup> de área  
+ 50 m<sup>2</sup> de cave e 60 de logradouro  
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

**ALUGA-SE****T1 a casa!****Preço: 45 c.**Nogueira da Regedoura - Av<sup>a</sup> da Bessada, 1175  
Telefone, 764 37 69**COMPRA-SE****A pronto pagamento****RECUADO ou R/C em Espinho****ou permuta-se c/ casa**

Telefone, 72 28 99

**PRECISA-SE****EMPREGADA P/ LOJA DE MODA***Entre 17 e 24 anos.*Enviar C. V. ao Apartado 545  
4506 ESPINHO Codex

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**CASCATA DE ESPINHO - CAFÉ E SNACK-BAR, LIMITADA**Conservatória do Registo Comercial de Espinho.  
N.º de Matrícula: 01144/960329.  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:  
N.º de Inscrição: 01.  
N.º e Data da Apresentação: Ap. 12/960329.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Floro Oliveira de São Martinho, c. na comunhão de adquiridos com Helena Nunes Inácio de São Martinho e Marisa Nunes de São Martinho, solteira, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTº 1º** - A sociedade adopta a firma "CASCATA DE ESPINHO - CAFÉ E SNACK-BAR, LDA.", e tem a sua sede na Rua Dois, nº 797, na freguesia e concelho de Espinho.

§ ÚNICO - A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

**ARTº 2º** - O objecto social consiste em hamburgaria, geladaria e snack-bar.**ARTº 3º** - O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais do valor nominal de um milhão e quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

§ ÚNICO - Os sócios poderão fazer à sociedade os

suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições a deliberar em Assembleia Geral.

**ARTº 4º** - A cessão total ou parcial de quotas a estranhos carece do consentimento da sociedade.**ARTº 5º** - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já são designados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.§ ÚNICO - A gerência poderá nomeadamente:  
comprar e vender veículos automóveis de e para a sociedade;tomar de arrendamento quaisquer locais, bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos; e  
celebrar contratos de locação financeira.**ARTº 6º - 1** - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- a) - por acordo com o respectivo titular;
- b) - por motivo de falência, insolvência, interdição ou inabilitação do seu titular;
- c) - quando sobre ela recaia penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra forma sujeita a providência judicial ou legal de qualquer espécie;
- d) - quando os sucessores do sócio falecido ou o representante legal do interdito declararem não desejar permanecer na sociedade;

e) - quando o sócio titular atentar contra os interesses da sociedade, impedir o seu normal funcionamento ou violar gravemente o contrato social;

f) - quando a quota tenha sido cedida, adjudicada ou constituída em caução com violação do disposto neste pacto.

**ARTº 7º** - No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes, os herdeiros do falecido e o interdito legalmente representado, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária.**ARTº 8º** - Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

- a) - constituição ou reintegração do fundo de Reserva Legal, quando devida;
- b) - constituição ou reforço de outras Reservas do interesse da sociedade, se assim for deliberado em Assembleia Geral; e
- c) - distribuição pelos sócios do remanescente, se o houver.

Está conforme. Contém 5 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 09 de Abril de 1996.A Ajudante,  
**Rosa Paula da Silva Maia**

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO CENTRO**

**ANÚNCIO****CONCURSO PÚBLICO Nº 12/96-DRC**

- 1 - Concurso promovido pela Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde, Direcção Regional de Instalações e Equipamentos de Saúde do Centro, sita na Av. Bissaya Barreto, 52, 3000 COIMBRA (telefone: 039 - 484226/483898; fax: 039 - 483604).
- 2 - Concurso público, nos termos do Artº 48º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro.
- 3 - a) Local de Execução: Espinho, no edifício do Hospital Distrital;  
b) Designação da empreitada: Remodelação do Internamento do 3º piso (II Fase) do Hospital Distrital de Espinho;  
c) Natureza, extensão dos trabalhos, características gerais da obra: a obra refere-se à alteração da compartimentação do 3º piso (550m²), estando previstos os trabalhos de construção civil (incluindo a substituição da estrutura existente da cobertura), bem como a remodelação das instalações eléctricas e mecânicas;  
d) O preço base do concurso é de Esc.: 34.552.115\$00 (trinta e quatro milhões quinhentos e cinquenta e dois mil cento e quinze escudos), com exclusão do IVA.
- 4 - O prazo de execução é de 180 (cento e oitenta) dias, incluindo os de descanso semanal e os feriados.
- 5 - a) O processo de concurso e documentos complementares podem ser examinados no serviço indicado em 1, durante as horas normais de expediente;  
b) As cópias dos elementos acima referidos, serão fornecidos pela firma "Nova Fotocópia, Lda", sita na Praça do Comércio, 46-1º 3000 COIMBRA, telefone: 039 - 26417, até ao dia

12 de Julho de 1996;

c) O custo total dos elementos referidos em 5-a) é de Esc.: 8.000\$00 a pagar em cheque ou numerário à referida firma.

6 - a) As propostas serão apresentadas até às 17.00 horas do dia 22 de Julho de 1996;

b) As propostas devem ser entregues ou enviadas sob registo e com aviso de recepção, através do serviço oficial de correios (CTT) ao serviço indicado em 1;

c) As propostas deverão ser redigidas na língua portuguesa.

7 - a) Podem intervir no acto público do concurso todas as pessoas que para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes;

b) O acto do concurso ocorrerá no dia 23 de Julho de 1996, pelas 10.00 horas, na sede da Direcção Regional de Instalações e Equipamentos de Saúde do Centro, sita na Av. Bissaya Barreto, 52 - 3000 COIMBRA.

8 - O concorrente a quem for adjudicado o fornecimento, deverá prestar uma caução de valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.

9 - O financiamento terá como fonte o Orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos por conta da dotação, do Plano de Investimentos, consignada à Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde.

10 - Os agrupamentos de empresas concorrentes terão de adoptar uma das modalidades jurídicas de associação, exceptuando-se o consórcio interno, no caso de lhes vir a ser adjudicado o fornecimento.

11 - Qualificação dos concorrentes:

Apenas serão admitidos concorrentes titulares do alvará de empreiteiro de obras públicas, com as seguintes autorizações:

a) Da 1ª ou 2ª subcategorias da 1ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;

b) Das 3ª e 9ª subcategorias da 4ª categoria e das classes correspondentes, cada uma, ao valor dos trabalhos especializados que lhes digam respeito;

c) Os concorrentes se não forem titulares das autorizações a que se refere a alínea b), terão de indicar, na declaração a que se refere a alínea a) do nº 14.1 do Programa de Concurso, os subempreiteiros possuidores dessas autorizações;

d) No caso da alínea anterior, os concorrentes têm que apresentar, em anexo à proposta, declarações de compromisso firmadas pelo concorrente e pelo respectivo subempreiteiro.

12 - O prazo durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 (sessenta e seis) dias a contar da data do acto público do concurso.

13 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:

- Preço;
- Valor técnico da proposta;
- Capacidade técnica do concorrente.

Coimbra, 14 de Maio de 1996

O Director dos Serviços Regionais,  
**Engº José Oliveira Cardoso**



# O Telefone - vantagens e inconvenientes



Maria Fernanda Barroca\*

Foi em 1861 que J. Philipp Reis, da Alemanha, inventou um telefone muito rudimentar, que não passava de um brinquedo; o verdadeiro inventor é pois Alexandre Graham Bell, um cientista americano de origem escocesa.

Quando Bell descobriu a possibilidade de comunicar à distância, estava longe de imaginar o impacto que o seu invento ia ter.

Antigamente comunicava-se à distância, usando pombos correios; armações de madeira articuladas e colocadas em pontos elevados, usando sinais convencionados; estafetas humanas a cavalo, etc. Tudo isto acarretava muitos perigos: foi uma mensagem transportada por um pombo correio que deu a Wellington a vitória na batalha de Waterloo, contra as tropas de Napoleão, pelo acaso que teve às posições inimigas; as mensagens por sinais mandados de pontos altos perdiam a confidencialidade e as estafetas humanas eram, por vezes, apanhadas.

O telefone já não é um luxo, mas algo de indispensável. Telefones directos entre os dirigentes das gran-

des potências e conhecidos pelas suas cores, têm ajudado a resolver graves problemas políticos. Como complemento temos agora o «fax», que para mim tem um grande inconveniente - suprime a viveza do diálogo e isola as pessoas cada vez mais.

Passou durante muito tempo um «slogan» que dizia: "Não vá, telefone". Actualmente a sobrecarga de linhas contradiz este slogan. Um famoso actor cómico português, numa rábula teatral, telefonava para um amigo na América para ele, de lá, ligar para Moscavide a dar um recado, porque ele de Lisboa, não conseguia...

Agora temos os telemóveis: não servem só para tratar de negócios, mas até para que doentes num hospital possam comunicar com a família, fora das horas normais da visita.

Anuncia-se o aparecimento dos video-telefones. Muitas mentiras vão acabar: a palavra amável (!), com cara de enfado, para o telefonema importuno, por exemplo.

Mas bom é o "Telefone da Amizade" - muitos serviços tem prestado a crianças deixadas sós e que têm medo; jovens adolescentes em crise à beira do suicídio, etc.

Apareceu também o telefone "SOS - Criança". É bom, mas causa-me muita impressão: crianças que, na família, são vítimas de maus tratos, que se vêem na contingência de denunciar, muitas vezes, os próprios pais! Isto quando já são crescidos. E as crianças

pequenas, que ainda não falam, nem andam? Para elas não há SOS, que lhes valha. Choca ainda mais, ao recordar uma notícia que nos foi dada há dias: uma cadela «adoptou» vários coelhinhos pequenos, a quem dava de mamar, esquecendo que o seu instinto a devia levar a matá-los... Contraste de claro-escuro.

E que dizer dos telefones com valor acrescentado? Já viram o preço de cada chamada? O seu número é cada vez maior e as contas de telefone sobem em flecha. Se, por ausência, alguém controla as chamadas e elas são feitas, paciência. Mas que dizer das chamadas que são debitadas na conta de alguém que nunca as fez? Há casos de facturas que chegam, esta maneira a centenas de contos. E depois para desfazer o engano, gasta-se tempo, paciência e ... sorte, quando somos ouvidos.

E não falemos nos anúncios dos jornais, com oferta de «serviços», que se podem obter ligando para o número que lá vem. Já se falou tanto nisso que só continua porque as autoridades fecham os olhos - e não há pior cego do que aquele que não quer ver.

E assim um invento tem duas faces: uma cheia de vantagens, outra, com muitos inconvenientes.

\*Prof.ª do ensino secundário

# Regionalização não Municipalização sim

Final, ao contrário do que muitos quiseram fazer ao longo de vários meses, a Regionalização não é um dado adquirido.

Nos últimos dias, muito por força da responsabilidade democrática do Partido Popular, assistimos a uma mudança na atitude do Partido Socialista, que passou a aceitar o tão desejado referendo nacional ou, se quisermos ser mais precisos, um referendo regional com uma pergunta de âmbito nacional.

Julgo que este referendo será muito útil aos portugueses, desde que os políticos esclareçam os portugueses de uma forma clara acerca do verdadeiro alcance desta reforma que alguns pretendem realizar.

É com esse intuito que estou a dar o meu contributo:

**Portugal sempre foi um Estado-Nação perfeito** - Não temos diferenças étnicas, religiosas, linguísticas ou culturais, o que é muito bom. Sendo assim, caíremos no grave erro de provocar um surto de bairrismo, pois haverá regiões que se irão desenvolver de uma forma mais rápida e harmoniosa. Para além disso, poderemos fomentar "guerrilhas regionais": Porto contra Braga, Aveiro contra Coimbra, e assim por diante.

**A criação de regiões implica gastos** - Serão criadas novas despesas e impostos, consequência de novos funcionários e nova classe po-

lítica. Por isso, digo com toda a frontalidade que a Regionalização proposta pelo Partido Socialista é Política e não Administrativa. Se não vejamos: aparecerá uma nova classe política que, em números aproximados, rondará os 500 deputados regionais. Como Portugal já possui 750 mil funci-



José Vieira\*

onários públicos e a despesa pública atinge já mais de 50 por cento do Produto Interno Bruto, o projecto-lei socialista vai apenas criar novas despesas que, naturalmente, saíram dos bolsos de todos nós.

**A regionalização complicará as funções do Estado** - Aparecerão regiões ricas onde a densidade populacional continuará a aumentar e as regiões pobres que estarão votadas ao abandono. O problema da desertificação aumentará, o que implica uma intervenção forte do Poder Central.

Surgirão partidos regionais. Se o Estado regionaliza, é natural o aparecimento destas forças políticas, que são no mínimo egoístas, pois defenderão a sua região e não Portugal no seu todo; temos o exemplo recente de Espanha.

Para terminar esta minha refutação sobre a reforma que o PS pretende introduzir, devo dizer que a altura escolhida pelo Governo para introduzir a questão da Regionalização foi a pior possível, dado que Portugal está a negociar com a CIG (Conferência Inter-Governamental) a sua soberania, pelo que devemos transmitir a imagem de um país forte e unido e não o contrário.

Sou a favor do referendo, uma vez que o meu partido, ao contrário de outros que só agora a ele se converteram, sempre o defendeu. Para não ir muito mais longe, lembro apenas o Tratado Maastricht. Onde estavam esses senhores quando pedimos o referendo?

Será mais útil para o País a municipalização de competências, pois os municípios com mais competências e dinheiro poderão desenvolver a Nação. Quanto ao argumento daqueles que defendem a Regionalização baseados apenas na melhoria da questão Administrativa - a desburocratização -, apenas uma sugestão: dado avanço informático actual, estou certo que a compra de uns quantos computadores ajudaria a desbloquear a situação.

Não precisamos de mais Terreiros do Paço; o que temos é suficiente.

\*Presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Popular

Leia, Assine e Divulgue **DEFESA DE ESPINHO**



## DÁ-SE GATINHO

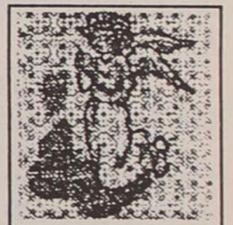
com 2 meses

Contactar telefones  
721380  
0936 476534

FÁBRICA DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

## Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás  
Móveis e Electrodomésticos  
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612  
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO  
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

## LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894  
Exportação: 751860 Encomendas: 751911  
Telex: 22243 ROLAS P\* Fax: 751164 CORTEGAÇA

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro  
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim  
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,  
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

**ESPINHO**

**VITOR LANCHA**

FOTOGRAFIA  
E VÍDEO

Telefone: (094) 350 80 41  
(BIP ALFANUMÉRICO)

DEIXE O SEU NOME E Nº DE TELEFONE

**SECRETAR**

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**“EUROSPUMA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA”**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 00012/710807; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 102 430; N.º de Inscrição: 08; N.º e Data da Apresentação: Ap. 14/960429.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano de exercício de 1995.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 08 de Maio de 1996.

A Ajudante  
*Rosa Paula da Silva Maia*

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**Tribunal de Círculo de Anadia**

**Anúncio**

1ª publicação

FAZ-SE SABER que por esta secção do Tribunal de Círculo de Anadia, correm éditos de 20 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Herculano Sá Alves e mulher Maria Lúcia de Oliveira Lima, residentes em Rua 43 - Espinho, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução para pagamento de quantia certa, nº 1.889/A, movida por Arménio Ferreira Diogo, residente em Jafafe de Cima - Macinhata do Vouga - Agueda, desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado.

Anadia 96-05-06

O Juiz de Direito  
a) *Carlos Manuel Rodrigues Carvalho Guerra*  
A Escriturária  
a) *Amélia Rodrigues Nogueira da Rocha*

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**Tribunal do Trabalho de Gaia**

**ANÚNCIO**

1ª Publicação

Processo de EXECUÇÃO DE SETENÇA, nº 200/A/94 2º Juízo

O Doutor JOÃO CARLOS PROENÇA DE OLIVEIRA COSTA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados JOSÉ DE OLIVEIRA E SILVA E MULHER MARIA ADÉLIA GOMES DA SILVA, residentes na Rua 22, nº 393, ESPINHO, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos dos éditos, reclamarem os seus créditos nos termos do artº 864º e seguintes do C.P.Civil sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por MANUEL VALENTE BARBOSA, residente na Rua de Mourões, nº19, 2º Esqº Traseiras J, S. Félix da Marinha, Gaia.

Gaia 96/05/20

O Juiz de Direito,  
a) *João Carlos Proença de Oliveira Costa*  
O Oficial de Justiça,  
a) *Maria Isabel Seixas Faria*

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**“SOLVERDE**

**- SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.”**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula: 00033/720710  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 272 484  
N.º de Inscrição: 18 e av. 2 à insc. 13  
N.º e Data da Apresentação: Ap. 18 e 19/960424

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de acta e a carta onde consta a cessação de funções do presidente do conselho fiscal Augusto de Oliveira Maia e a nomeação da sociedade “Fernando Ribeiro & Oliveira Maia, S.R.O.C.” representada por Augusto Oliveira Maia, para o cargo de presidente do conselho fiscal, para o quadriénio 1994-1997.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 06 de Maio de 1996.

A Ajudante  
*Rosa Paula da Silva Maia*

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**“ANTÓNIO CARLOS DIAS PEREIRA, LIMITADA”**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º de Matrícula: 01143/960329; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:; N.º de Inscrição: 01; N.º e Data da Apresentação: Ap. 03/960329.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por António Carlos Dias Pereira e mulher Maria Fernanda Reimão Resende, c. na comunhão geral e Manuel António Resende Dias Pereira, c. na comunhão de adquiridos com Ana Maria Guedes do Couto Pereira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a firma “ANTÓNIO CARLOS DIAS PEREIRA, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua 36, nº 312, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá transferir a sua sede para qualquer outro local do concelho de Espinho ou concelhos limítrofes e, bem assim, criar ou encerrar filiais, sucursais ou outra forma de representação social.

2º

A sociedade tem por objecto a serralharia de construção civil, fabricação de portas e janelas e similares, diversos.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS e, divide-se em três quotas, uma de valor nominal de duzentos contos pertencente ao sócio ANTÓNIO CARLOS DIAS PEREIRA e duas quotas de cem contos, uma de cada um dos sócios MARIA FERNANDA REIMÃO RESENDE e MANUEL ANTÓNIO RESENDE DIAS PEREIRA.

4º

A divisão e cessão de quotas entre sócios são livremente permitidas. Porém, quando a favor de estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade.

5º

1- A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica afectada aos sócios António Carlos Dias Pereira e Manuel António Resende Dias Pereira, desde já nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, basta a assinatura de qualquer um deles.

6º

As Assembleias Gerais, quando a Lei não determine prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 09 de Abril de 1996.

A Ajudante  
*Rosa Paula da Silva Maia*

**ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO**

**CONVOCATÓRIA**

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 5 de Junho de 1996 pelas 20.30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1 - Discussão e aprovação de proposta da Direcção para que possa ser cobrado bilhete suplementar em todos os jogos integrados em Campeonatos Nacionais da 1ª Divisão.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-à uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 20 de Maio de 1996.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*Cor. José Eduardo Gaioso Henriques Vaz*

NOTA: - Chama-se a atenção de todos os sócios que em seguida a esta Assembleia se continuará com a do dia 26 de Abril para discussão e aprovação de alteração dos estatutos. A proposta de Alteração dos Estatutos que vai ser presente à Assembleia encontra-se disponível para distribuição aos Sócios que a desejem na Secretaria do Clube, a partir do dia 3 de Junho.

«Defesa de Espinho» - 3347 - 96/05/23

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO**

**ANÚNCIO**

1ª Publicação

EXECUÇÕES EXFISCAIS PROCESSO Nº 100304.6/95

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho:

Faz saber que foi nomeado o Sr. JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, residente em Travessa de Matosinhos, nº 12 - S. Félix da Marinha - V. N. Gaia, para proceder à venda por negociação particular do bem penhorado à executada **AROSO & NETO, LDA**, com sede em Avª 8 nº 812/826 - ESPINHO.

**BEM PENHORADO**

1 - Prédio c/ Sub-Cave; R/C; 1º; 2º; 3º; Andar recuado e aproveitamento do Vão do telhado, com as seguintes descrições: Sub-cave destinada a garagem; Cave destinada a salas, banhos, sanitários, 6 vestíbulos e arrecadações; R/C destinado a recepção e bares; 1º, 2º e 3º Andares destinados a 32 quartos, 32 banhos, 17 vestíbulos, corredores, 3 arrecadações e 25 varandas; Andar recuado destinado a 7 quartos, 7 lavabos, 2 vestíbulos e corredor, arrecadação e 7 varandas; Vão do telhado destinado a 4 quartos, 4 banhos, 2 vestíbulos arrumos e 4 varandas, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3377, em nome de **AROSO & NETO, LDA**, destinado a hotel, sito na Avenida 8 nº 812/826 em Espinho, com a área de 472m2 e o valor tributável de 88.200.000\$00.

É fiel depositário o Sr. FERNANDO NERY ALVES FERREIRA NETO, residente em Avª 8 nº 812/826-Espinho.

A venda do bem está sujeita a SISA à taxa de 10%.

O valor mínimo para venda é de 190.000.000\$00.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, em 17/05/96.

O Chefe da Repartição,  
(assinatura ilegível)  
O Escrivão,  
(assinatura ilegível)

Notas de pouca monta

# Quem se lembra do Augusto "Carcereiro"?



António Duarte Estêvão

Quando comecei a escrever estas crónicas, muitas figuras me saltaram ao pensamento. Uma delas foi precisamente a de João Ferrer, conhecido, em Espinho, por Augusto "Carcereiro"!

Já não via o "moço", talvez há cinquenta anos. Quando deparei com ele, em Vila Nova de Gaia, tive que me beliscar, julgando estar entregue a uma visão do passado plena de fantasmagoria, dado que, sendo o Augusto, mais velho do que eu doze anos, foi nos meus tempos de criança uma figura de invulgar relevo.

Batemos "um papo" longo, onde me descreveu fascinantes páginas da sua história, bem como apresentou as suas razões e "desculpas" de não viver actualmente em Espinho, mas sim no Monte de Negrelos, muito perto dos Carvalhos, numa bouça alcantilada, donde vê, de sua casa, o sol a "mergulhar" no nosso mar.

Natural de Vacariça, Mealhada, o Augusto veio para Espinho, em 1917, com três anos de idade. Desde muito

novo, começou a ser notado, entre nós, devido à sua inquietude. Na praia, foi ajudante de banheiro, nadador-salvador, pescador e ganhou vários concursos de construções na areia. Na nossa vila de então para ganhar uns "cobres", enchia depósitos de grande cubicagem (Casa de Saúde e outros) e era eficaz cobrador de "clientes" difíceis. Na construção civil, foi de moldador em gesso, ao trabalho mais delicado no duro perpianho.

O Ferrer era um homem valente e de porte hercúleo. Daí, ter sido contratado para "interpretar" na rua, com gáudio do público em geral, as grandes figuras de então do espectáculo cinematográfico. Entre outras, fez de "Tarzan", Edy Cantor, "Nero", "Ben-Hur" e até de "King-Kong" o monstro e, "o monstro", sem querer, pôs em alvoroço a feira semanal.

Tinha a paixão do teatro, da canção e do folclore, tendo como seu forte, a imitação de Alberto Ribeiro com pleno agrado das massas.

Mais tarde, conseguiu um emprego na Câmara e a sua fama subiu em flecha quando lhe foram entregues as chaves da nossa (salvo seja!) prisão de Espinho. Daí, o nome de "Carcereiro", que fez dele o nosso herói nos gloriosos tempos dos filmes de "cow-boys" e aventuras, dado que a partir daí, passou a ser o policial administrativo mais popular, bem acompanhado de Porfírio Rodrigues e João Bonçon, que

eram, nessa época, os nossos Maigret e Sherlock Holmes.

Um dia, aconteceu o nosso Augusto capturar, duma assentada, sete "fora de lei" com simples ajuda do motorista Abreu mais o seu carro de praça.

Tempos depois, virou comerciante, mas a sua determinação fez dele um emigrante bem sucedido. Em França, "pintou a manta". Foi guarda do castelo de Auvergne, fez hospedaria em "grand maison", decorou carros folclóricos e, sempre que figurava nos cortejos, o seu traje era sistematicamente o de "vareiro de Espinho". A sua coroa de glória esteve nos trabalhos em madeira por si criados, que mereceram do grande Picasso, segundo disse, o elogio de "muito imaginativos".

Em 1960, o nosso Augusto foi biografado por um crítico francês do seguinte modo:

(...) João Ferrer foi fortemente influenciado na sua infância por seu pai que tinha um atelier de decorador-estudador e que o iniciou, desde muito jovem, nesta decoração rica e exuberante que caracteriza a arte popular portuguesa.

Guarda do castelo de Auvergne, à sua chegada a França, é ali que realiza os seus primeiros trabalhos em madeira.

(...) Actualmente vive em Midi, onde exerce o seu ofício de pedreiro. Este homem, tranquilo e jovial, ocupa to-

das as suas horas de lazer naquilo que foi sempre a sua paixão, na realização dos seus sonhos de decorações arquitectónicas maravilhosas, recuperando deste modo, as tradições ancestrais.

João Ferrer, voluntarioso e obstinado, empenha-se, durante dias e dias, neste trabalho anacrónico e deslumbrante: fazer de raízes por ele encontradas uma forma fantasmagórica admirável e ultrapassando a estética do primeiro acesso, deixa-se ir até ao fundo dos seus sonhos grandiosos.

(...) Com uma paciência quase maniaca, ele trata a madeira detalhadamente, marcando com o seu selo toda a superfície, apagando ou exaltando cada aspereza, cavando até ao coração das galerias misteriosas, construindo palácios e cenas onde as formas clássicas servem de suporte ao desdobrar do maravilhoso e do barroco.

Os trabalhos de Ferrer mergulham-nos em pleno conto de fadas onde se aliam o sonho infantil e o erotismo.

O nosso amigo Augusto Ferrer tem agora 82 anos e faz-me lembrar uma figura dos filmes de "western", dado que, na reforma, ainda mostra indícios de invejável compleição física.

Notei-lhe, porém, um ponto fraco: sempre que falamos na sua "época dourada" em Espinho, o "actor" chora enternecido de saudade.

## O que seria do Mundo sem a Igreja de Cristo?

"Para que, pela Igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida agora dos principados e potestados nos lugares celestiais."

(Ef 3:10)

De todas as instituições humanas, filosóficas, filantrópicas, religiosas, científicas, enfim, nada na história da humanidade causa tanta polémica e perplexidade como o Cristianismo e, por conseguinte, a Igreja Cristã!

Ao longo dos seus 2.000 anos como instituição divina e humana, a Igreja de Jesus Cristo é referencial de conquistas, de vitórias, de visões e de verdadeira noção de vida com Deus!

Isto porque a **Igreja é uma ideia de Deus! Jesus Cristo é o seu centro!** E, por Jesus ter feito tão matrilhoso e poderoso como Ele é, não há ninguém que fique indiferente ao fazer parte de uma Igreja cristã verdadeira onde o Espírito Santo é honrado, a Palavra de Deus seja a única regra de fé e prática e onde as pessoas possam confessar Jesus como único Senhor de suas vidas, **independentemente** do nome da instituição e do local onde estejam.

O mundo ainda não se auto-implodiu por causa do amor de Cristo que se revela através da Sua Igreja, ou seja, o grupo de pessoas que crêem Nele, espalhadas pela Terra!

Nesta última geração da Igreja de Cristo sobre a Terra, Deus derramará tal unção, poder, sabedoria e talentos que abalarão todas as estruturas humanas como nunca antes: Aleluia!

Tal como nos tempos do Dilúvio onde todos morreram, **excepto** os que estavam **dentro da arca de Noé**, quem não está dentro de uma Igreja Cristã **também morre**, morre espiritualmente!

Tu e eu temos o privilégio de receber e oferecer às pessoas o que há de melhor: **o Amor de Jesus Cristo!** E este amor, tu descobriste, directa ou indirectamente, por causa de uma Igreja Cristã!

Deus te abençoe!

Eng. Carlos Augusto

Salvé 26/05/96

# Jsabel Margarida



Seu marido, filhos, pais, irmão e sogros, desejam à sua querida Jsabel Margarida, hoje e sempre, muitas felicidades e anos de vida

Parabéns

## LOJA

SEDIADA EM ESPINHO  
PRETENDE

JOVEM C/ BOA APRESENTAÇÃO  
E DE FÁCIL COMUNICAÇÃO,  
PARA BALCÃO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO Nº 1335

## VENDE-SE

Loja vazia

Esquina Rua 8/35

Área 50 m<sup>2</sup>

Tel. 7314560 - 720220 Espinho

## ESCRITÓRIO

FÁBRICA EM ESPINHO PRETENDE

JOVEM C/ CONHECIMENTOS  
ESCRITOS E FALADOS DE INGLÊS  
FRANCÊS OU ALEMÃO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO Nº 1336

## Vende-se terreno

Para construção, lugar de Espinho,  
perto das Confecções Colorado.

Área 1600 m<sup>2</sup>.

72 89 03 ou 72 50 14

A realizar no Hotel Solverde nos dias 24 e 25

# Jorge Sampaio presente na abertura do I Congresso de Ética Empresarial

Reunir, de uma assentada, nomes consagrados

no mundo empresarial como Belmiro de Azevedo, Salvador Caetano, Costa Lima, Jardim Gonçalves, João Salgueiro ou Carlos Tavares, é o sonho de qualquer organização de colóquios e conferências.

Nos dias 24 e 25 de Maio, o Hotel Solverde acolhe a nata empresarial, com as personalidades atrás citadas a par de muitas outras, no I Congresso

Questão até há bem pouco tempo ignorada nos meandros nacionais dos negócios, a ética tem vindo a confirmar-se como um dos elementos primordiais do sector empresarial do futuro. É ela que impede a institucionalização da "lei da selva", por muitos considerada como a verdadeiro lei nos negócios. Mas a necessidade de cativar o cliente, aliada à competitividade crescente, determinou que se estabelecessem regras. Em Portugal, este fenómeno ainda se encontra numa fase embrionária, mas a realização do primeiro congresso nacional sobre a matéria demonstra que é firme a intenção de recuperar o tempo perdido.

Nos últimos seis meses, a direcção regional do Norte da Associação Portuguesa de Management (APM), a Fundação Gomes Teixeira e a Faculdade de Economia da Universidade do Porto afadigaram-se a estabelecer uma infinidade de contactos de modo a garantir um naipe de oradores que fosse garantia de sucesso. Surpreendentemente, ou talvez não, a esmagadora maioria das figuras empresariais e económicas contactadas aquiesceram na participação no referido congresso.

O presidente da Repúbli-

ca é uma das inúmeras figuras que se encontram associadas ao evento que irá ter lugar no Hotel Solverde, nos dias 24 e 25 de Maio. Para além de fazer parte da comissão de honra, Jorge Sampaio irá presidir à sessão de abertura do congresso, lado a lado com o ministro da Economia e com o reitor da Universidade do Porto.

Os congressistas participantes no colóquio asseguraram, à partida, a qualidade desejável. Os mega-empresários Salvador Caetano, Jardim Gonçalves e Belmiro de Azevedo, o presidente



da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Carlos Tavares, o governador do Banco de Portugal, António de Sousa, e o advogado e o analista do «Público» José Miguel Júdice, já confirmaram a presença na conferência.

Está também prevista a intervenção de oradores es-



trangeiros de renome: Rafael Rubio de Urquia, professor de Teoria Económica da Universidade Autónoma de Ma-

drid, Tom Sommerlate, presidente da Arthur D. Little Europa, e Brian Harvey, professor da Manchester Business School.

Ao longo dos últimos anos, o Hotel Solverde tem sido o local privilegiado para a realização de colóquios organizados pela Associação Portuguesa de

Management. Apesar disso, em nenhuma outra ocasião foi possível reunir, de uma só vez, "estrelas" tão cintilantes do mundo empresarial.

O facto de se tratar de um tema inovador em conferências nacionais talvez ajude a explicar tamanho naipe de oradores. Outra novidade é a curta duração do congresso - apenas um dia e meio - quando comparado com aquilo que é hábito em seminários similares. Pretende-se, deste modo, condensar as actividades do evento para criar mais impacto e evitar a saturação própria dos congressos que se prolongam por três dias. Esta nova "fórmula" acaba por favorecer as empresas, uma vez que deixam de se ver na contingência de dispensar os seus funcionários

durante tão prolongado espaço de tempo.

A APM, uma das entidades responsáveis pelo simpósio, é a primeira associação portuguesa com um código de ética que abrange os seus associados. A realização do congresso vem na sequência de iniciativas anteriores e vai procurar elucidar os empresários portugueses sobre os benefícios da ética no mundo dos negócios. «A frontalidade e o diálogo são, hoje em dia, decisivos no sector empresarial. Só com um código de ética activo e eficaz poderemos evitar que impeire o "vale tudo". E não nos iludamos: sem a aposta na qualidade nenhuma empresa conseguirá singrar. O mercado sofreu uma reviravolta espantosa nos últimos anos», con-

sidera Fernando Reis, membro da direcção nacional da Associação Portuguesa de Management.

Actualmente, a qualidade do produto é cada vez mais indissociável do sucesso das empresas - a competitividade e a rivalidade existentes não se compadecem com os empresários "habilidosos", que visam o lucro fácil e imediato. Desconhecem estes que os lucros de hoje darão certamente lugar aos prejuízos de amanhã, pois os consumidores, ao perceberem que foram "levados", irão procurar produtos que lhes assegurem qualidade. É neste capítulo que a ética ajudará a estabelecer a ordem no mercado, colocando à margem os que persistem em infringir as leis.

SA

## MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS  
SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

## Top - Gun

A casa que faltava em Espinho  
Cafetaria - Hamburgaria - Sandwisharia

Av.ª. 24, N.º 1015

Tel. 731 40 35 - 4500 Espinho



Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas, Cestos, Louças e Vidros e outras

Todo o serviço de Arte Floral

Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si.

De - A. TEIXEIRA C.ª LDA.

**VISITE-NOS**

Junto à IGREJA MATRIZ DE ESPINHO

FLORISTA HERMILENA

Loja 2: Rua 20, N.º 918

DESC. - PARA FLORISTAS

Loja 1: Av. 24, N.º 709 - Telef./Fax 72 42 33

Produção: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras Telef. 600 55

Porto - Foz do Douro - Telef. 617 46 26

**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA**

# “Nunca senti aqui grandes críticas mas se as houve foram construtivas”

- considera o técnico dos “tigres”, Adelino Teixeira

Adelino Teixeira, aos 44 anos de idade (completa 45 no próximo dia 4 de Junho) conseguiu, no Sporting Clube de Espinho, o mais brilhante triunfo da sua carreira de treinador: subir a equipa espinhense ao escalão máximo do nosso futebol.

Em entrevista a «DE», o ainda técnico dos “tigres” faz um balanço do percurso da sua equipa até ao lugar que há algum tempo andava perseguindo.

O técnico fala do passado, mas não dá muito a conhecer sobre o futuro, deixando um ar de que a sua presença por Espinho será quase uma cer-

teza.

Quando cá cheguei, encontrei uma boa base de trabalho que foi deixada pelo Norton de Matos. Na altura não tinha dados objectivos no sentido de poder avançar com previsões. As ideias eram de podermos fazer um campeonato mais tranquilo e mais bem conseguido que em épocas anteriores. Dentro dessa base de trabalho havia que tentar materializar todas as ideias que a direcção e eu próprio delineamos e que me motivaram a vir para o Sporting de Espinho - comentou o técnico espinhense.



se.

E prosseguiu:

Como todas as equipas, começamos relativamente bem. Depois, tivemos uma fase cinzenta, quando o Inverno esteve muito agreste, com três derrotas consecutivas para o campeonato e uma para a Taça de Portugal. Foi aí que foi posto à prova o nosso carácter, personalidade e a nossa forma de estar no futebol. É de realçar o grupo de trabalho, direcção e a massa associativa que em momento algum perderam a cabeça e a serenidade, mantendo a paciência suficiente para saber e compreender que a

equipa estava a praticar bom futebol e que os resultados mais dia menos dia iriam aparecer. Conseguimos ultrapassar essa fase mais cinzenta e entramos numa muito mais airosa com o virar do campeonato. Entretanto, sentimos que com um ou outro reforço a equipa poderia atingir melhores níveis. Foi aí que apostamos no regresso do Zé Albano e na contratação, mais tarde, do Manú. Em boa hora o fizemos porque a segunda volta foi muito bem conseguida. Nem as derrotas em Santa Maria da Feira e Paços de Ferreira nos tiraram aque-

le ânimo, serenidade, paciência e crença que tínhamos em chegar onde chegamos. Sabíamos que na parte final do campeonato o calendário era-nos muito mais acessível dando-nos grandes possibilidades de pontuarmos a cem por cento. Isso aconteceu e já sobre a meta conseguimos coroar esta época de trabalho com a subida à primeira divi-

são.

Havia muita gente que dizia que o Espinho não tinha “ovos”. Como conseguiu fazer a “omolete”?!

O Espinho tinha “ovos”? Já disse que o Norton de Matos deixou um bom lote de jogadores, com potencialidades e que apenas necessitavam um bocadinho mais de cultura tecnico-tác-

Cont. na pág. seg.

## Espinho contrata avançado Marcão - Adelino Teixeira não fica

Adelino Teixeira não será o treinador do Sporting Clube de Espinho para a próxima temporada.

Segundo o presidente dos “tigres”, o técnico que levou a equipa à primeira divisão “era a primeira escolha devido ao excelente trabalho, à sua honestidade e capacidade intelectual acima da média”. No entanto, o “casamento” com os espinhenses “rompeu-se”, segundo Ilídio Silva, “a pedido de Adelino Teixeira, que devido à época desgastante que teve, queria tempo para tratar de assuntos particulares”.

O presidente do Espinho adiantou-nos que “terei agora 10 dias para escolher um novo treinador”.

«DE» soube que em relação a novas contratações, a grande novidade é a vinda do ponta-de-lança do Penafiel, Marcão. De resto, apenas estão confirmadas as renovações de Paulo Pires (1 ano), Besirovic (2 anos), Carlos Pedro (1 ano), Duca (3 anos) e Filó (3 anos), para além dos atletas que ainda mantêm o contrato válido com os “tigres”, entre os quais Artur Jorge, Luís Manuel, entre outros.

## Uma “estória” de “longas barbas”

Adelino Teixeira, sempre foi conhecido por usar bigode. Foi esta a sua face quando veio liderar o Sporting Clube de Espinho.

Depois de se iniciar a segunda volta do campeonato, e quando os “tigres” passaram a ocupar uma posição de subida de escalão, o técnico, deixou crescer a barba, fazendo a promessa de que se o “sonho” se concretizasse a cortaria. E teve de o fazer depois do jogo com a Ovarense.

Aquando do jantar que a direcção do Espinho prestou ao grupo de trabalho, Adelino Teixeira apareceu de “cara limpa” - sem barba e sem bigode. Foi de facto uma promessa!

E agora, segundo nos revelou, vai deixar crescer novamente o bigode.



Antes



Durante



Depois

Os nossos almoços são deliciosamente diferentes!



O Espaço Total aos almoços oferece um ambiente informal e descontraído.

Espaço Total, um espaço diferente.



Espinho, Praia da Baía

# A entrevista com Adelino Teixeira

Cont. da pág. ant.

tica. Necessitavam de um pouco mais de desinibição dado os resultados menos positivos que o clube vinha conseguindo nas últimas épocas. Havia algum temor em jogar para a vitória. Penso que o meu trabalho foi dentro dessas áreas. A equipa, paulatinamente foi recolhendo esses dados, toda essa informação e esses componentes que eu acho que são importantes no futebol. O conjunto foi-se desinibindo e cultivando e criando uma força anímica muito forte. A dada altura do campeonato tudo se tornou irreversível e o Espinho estava bem lançado.

**“O Zé Albano é como o vinho do Porto”**

O Zé Albano foi um dos grandes responsáveis pela subida de divisão?

Concordo com isso. No entanto, não há ninguém que sozinho consiga isso! O Zé Albano tem um carisma muito forte. Ele já passou por esta casa duas vezes. Não há duas sem três... Por outros clubes onde passou também conseguiu a subida de divisão. Independentemente do seu passado, ele confirmou o presente, onde a idade não conta e está

como o vinho do Porto: quanto mais velho melhor. Com as suas capacidades, talvez mais refinadas, o Zé Albano teve um contributo muito forte nestes resultados.

Qual foi o grande buraco da equipa?

Havia um buraco sob o ponto de vista anímico - de inibição. Havia um acreditar que esta equipa poderia dar grandes alegrias aos sócios e felizmente que despertou e conseguiu apresentar a massa associativa com excelentes exibições e

quer equipa, o meio campo é sempre o sector nevrálgico. O nosso meio campo deu sempre uma resposta muito positiva. Na minha perspectiva o nosso meio campo foi sempre o sector mais forte e o mais pendular ao longo da época.

O Adelino Teixeira foi um pouco criticado pelos sócios ao longo da época...

É evidente que eu tenho de ser criticado! Até em minha casa fui criticado pelos meus filhos que percebem de futebol, bem como a minha mulher! Eles estavam

como todas, mas a verdade é que a minha forma de actua é precisamente esta. Estou satisfeito com os resultados que consigo, tanto a nível individual como colectivo. Se calhar, eu sou o primeiro a querer sempre cada vez mais e exigir mais desta equipa. Para que não apresente sempre o mesmo conjunto terá de haver factores de ordem disciplinar, isto é castigos, lesões, abaiamentos de forma, questões de ordem táctica em função do adversário e do terreno. Há sempre uma

estudar e equacioná-lo em função da nova realidade. A qualquer momento iremos sentarmo-nos à mesa para o discutirmos vendo quais são as partes com mais ou menos capacidade de resposta, salvaguardando os meus interesses e os do Sporting de Espinho.

Quais são as garantias a que já se referiu por diversas vezes?

São partir de uma base calculada para a nova realidade que se nos depara e não entrarmos em sentimentalismos e euforias. Sentimentalismos de que se calhar o Sporting de Espinho tem a obrigação moral de continuar comigo nem do facto de se pensar que o clube subiu de divisão e de que não se deve pensar em mais nada! Esta é uma nova realidade que este clube tem de enfrentar.

**“Caso fique é sinal de que as garantias são as mínimas”**

No caso de ficar em Espinho o seu projecto é exequível. E se vier um novo treinador ele terá garantias - um plantel com alguma raiz ou substância?

Caso eu fique, é sinal de que essas garantias serão as mínimas. Isto é mesmo assim, eu tenho de me posicionar na realidade e dimensão do Sporting Clube de Espinho. Em relação a um próximo treinador, se calhar a herança é melhor do que aquela que eu cá encontrei. O clube dá totais garantias de êxito a qualquer treinador que para cá venha. As pessoas têm competência para saber escolher e lhe traçar o perfil. Penso que a pessoa que para cá vier será feliz. Terá uma boa oportunidade para prestar um bom serviço.

O Adelino Teixeira nunca treinou uma equipa da primeira divisão. Esta seria uma experiência nova para si?!

É verdade que nunca treinei uma equipa da primeira divisão! Também não vai tanto tempo como isso em que eu joguei muitos anos no escalão máximo do nosso futebol. O facto de ser treinador da primeira divisão não me assusta. Penso que tenho capacidade de resposta para

tal. Tenho é de estar inserido num grupo de trabalho onde possa aliar os meus conhecimentos e experiência como praticante. A nível de condução de matéria-prima (jogadores) nada é diferente em relação à divisão de honra. Haverá sim, um salto qualitativo que, com a ajuda de todos saberemos dar melhor resposta.

Se não ficar no Espinho o seu sonho é levar outra equipa à primeira divisão?

O meu sonho é continuar a prestar bons serviços a qualquer clube que entenda que eu tenho o perfil por eles idealizado: o clube que eu também ache que possa prestar o meu trabalho, tentando fazer sempre o melhor e isso é tentar chegar sempre em primeiro lugar.

Qual é a sua vontade? É ficar no Espinho?

Gosto muito deste clube porque fui muito bem tratado. Como já disse, no futebol, não se pode, nem eu posso ser sentimentalista. Tem de haver muito profissionalismo e muito carácter. Esse sentimentalismo só pode vir na última jornada do campeonato - no último dia.

Ficava com todos os jogadores deste plantel?

Nunca será possível ficar com todos os jogadores. Eles melhoraram as suas potencialidades e alguns estão a ser cobçados. Se calhar o clube não terá capacidade de resposta para que alguns cá continuem; outros, provavelmente devido ao salto qualitativo que o Espinho deu, não terão resposta para essa nova realidade. Independentemente dos que cá ficarem, o Sporting de Espinho, como qualquer clube, pensa sempre em reforçar e melhorar o seu plantel quer qualitativamente que quantitativamente. Tudo em função das deserções que possa haver!

Onde é que a equipa tem de ser reforçada?

Neste momento não quero entrar nessa questão porque ainda não sou o treinador do Sporting de Espinho para a próxima época! Isso é uma questão interna do clube sobre a qual eu não me devo pronunciar.

Manuel Proença



bons resultados.

O “calcanhar de Aquiles” do Sporting de Espinho não terá sido o meio campo?

Penso que não. Em qual-

a sentir que eu, em dado momento, não estava a conseguir os melhores resultados. Isso é perfeitamente compreensível, seja em Espinho ou em qualquer lado onde eu possa vir a trabalhar! Eu nunca senti aqui grandes críticas, mas se as houve penso que foram construtivas e que me deixaram continuar a trabalhar sem me retirar a lucidez e a serenidade, e nunca me roubou a inspiração para saber fazer e dar a resposta adequada.

**“Sou o primeiro a exigir cada vez mais desta equipa”**

Criticavam-no por mexer demais na equipa, mesmo quando ganhava!

Essa é uma metodologia que eu tenho, discutível,

série de condicionantes que escapam à maioria dos adeptos e daqueles que vivem mais de perto o processo, mas que o treinador tem de estar sempre atento, sob pena de se deixar embalar e dormir à sombra da bananeira!

Alguma vez exigiu algo à direcção e esta não lhe tenha correspondido?

Nada. Tudo aquilo que eu exigi foi sempre aquilo que eles exigiram de mim. Houve um conhecimento recíproco de identidade das pessoas. Tudo foi trabalhado, tudo foi oferecido sem o carácter de exigência.

Já sabe se vai continuar à frente do Sporting de Espinho?

Ainda não tenho qualquer decisão. Em devida altura apresentei um anteprojecto para a direcção

# 10%

Recorte pelo picotado e visite-nos até 31 Maio

## Fid'Algo

DESPORTO

RUA 23 (Esquina c/ 23 e 6)  
Rua 26 (Entre as Ruas 11 e 15)

**CANASTRA**

RESTAURANTE / BAR

Conheça algo diferente para uma agradável refeição.  
Espaços óptimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas.  
Condições especiais para empresas ou grupos diários.  
Música ao vivo ao fim de semana com **GIPSY MAIA**

Rua 16, n.º 42 Telef: 720347 / 7314474 ESPINHO

Núcleo Sportinguista de Espinho foi ao Jamor

# Manchada de sangue honra da Taça de Portugal

**Tal como sempre acontece quando os "leões" jogam compromissos importantes para as suas aspirações, o Núcleo Sportinguista de Espinho marcou presença na final da Taça, inesperadamente marcada pela tragédia. Rui Coelho Mendes faleceu no passado sábado, depois de ter sido atingido com um foguete arremessado pela claque benfiquista.**

Perto de uma centena de adeptos espinhenses foram, através do Núcleo Sportinguista local, em romaria até ao Jamor na expectativa de participarem na festa que se adivinhava e, ainda, torcer pela vitória dos "leões". A tragédia, contudo, fez a sua aparição e não deixou grande espaço para mais tristezas. A derrota na final ante os benfiquistas foi depressa esquecida por todos os integrantes da comitiva, a partir do momento em que se soube que um homem tinha sido vitimado por um foguete "very light".

E o dia até começara bem para os adeptos «leoninos». Munidos de cachecóis, bandeiras e gorros, partiram de Espinho rumo ao Estádio Nacional irradiando alegria e manifestamente esperanças na obtenção de um resultado favorável às suas cores.

O clima reinante de festa nas imediações do estádio fazia o forte aparato policial parecer excessivo. E ineficaz, diga-se. Logo na abertura dos portões, notou-se uma passividade dos agentes da (in) segurança, ao permitirem que milhares de adeptos

se aglomerassem de uma forma totalmente desregrada. Em vez de ordenarem a for-

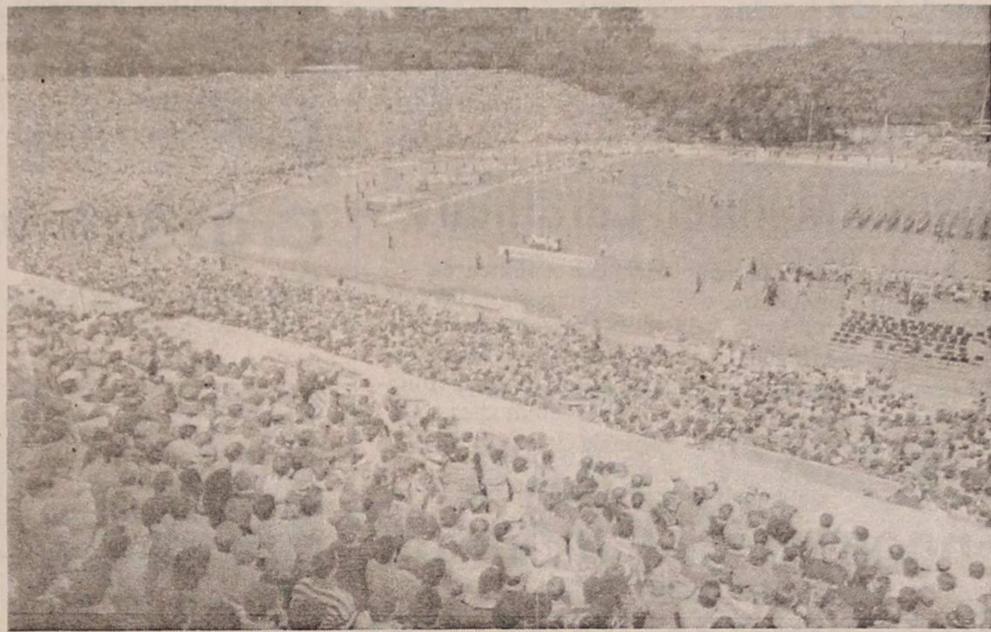


Foto: O JOGO

mação de filas, a polícia preferiu seguir os acontecimentos à distância, à espera das escaramuças entre adeptos. Mais à frente, havia apenas uma entrada, com dois metros, a possibilitar o fluxo de adeptos para o estádio. A revista aos espectadores foi quase anedótica. Aos poucos adeptos revistados, os agentes confiscaram sobretudo guarda-chuvas com pontas metálicas, bandeiras e rolnhas

de garrafa.

Mas o pior foi depois, no estádio. À passagem do oitavo minuto, Mauro Airez aproveita a oferta de Costinha e inaugura o marcador. Na sequência dos festejos, um foguete semelhante ao usado nas embarcações é lançado por um adepto benfiquista e, depois de percorrer quase 200 metros, aloja-se no tórax de Rui Mendes, provocando-lhe morte quase imediata.

Por ironia do destino, eram inúmeros os adeptos oriun-

do gico acidente. Alguns deles, visivelmente perturbados com o sucedido, abandonaram de imediato o estádio, à semelhança do que fizeram outras centenas de adeptos do Sporting.

Ao longo do encontro, o Benfica viria a patentear a sua superioridade, perante uns "leões" algo apáticos e incapazes de reagir à desvantagem. No final, as atenções convergiam por inteiro para a morte de um adepto. Estava escrito mais um capítulo ne-

dos de Espinho que se encontravam nas imediações do trá-

gro na história do futebol português.

## Falta de civismo?!

Certa vez, perguntaram a um candidato à presidência do Benfica o que tencionava fazer para retirar o clube do abismo iminente em que se encontrava, ao que o pseudo-Messias respondeu, com um ar de grande solenidade, que era a pessoa certa para dar o tão desejado (?) empurrão. Sem sequer o imaginar, tal figura acabou por cair no precipício.

Com o futebol português, passa-se o mesmo. Para além de persistir em viver à margem das leis, como se de um universo à parte se tratasse, é "habitado" por indivíduos sem qualquer preparação para gerir milhões. Não admira, pois, que os clubes vivam acima das suas possibilidades e caminhem alegremente para a ruína. Ou, para utilizar a expressão daquele "catedrático", para o abismo.

Vem tudo isto a propósito de algumas declarações proferidas por pretensos responsáveis do futebol sobre o trágico acidente ocorrido no Estádio Nacional. São testemunhos que nos ajudam a perceber como vai mal o "mundo da bola".

Mais do que a insensibilidade gritante demonstrada pelo (ainda) presidente do Benfica, cujas primeiras e únicas (?) declarações sobre o acidente foram no sentido de desculpabilizar o clube da Luz de quaisquer responsabilidades sobre o sucedido, chocou-me sobretudo a reacção do presidente da Câmara de Lisboa ao crime perpetrado no Jamor. Assim, ficámos a saber que para o dr. João Soares o que se passou no Estádio Nacional foi uma «evidente falta de civismo». Sem mais.

«Falta de civismo» é, quanto a mim, o que sucede quando se atira um papel para o chão, quando se desrespeita um sinal de trânsito e assim por diante. Ora, se um assassinio pode ser catalogado como um acto banal de desrespeito para com o próximo, amnistiem-se então todos os criminosos.

Por outro lado, qualificar um homicídio como um «incidente fortuito» é revelar, no mínimo, uma grave distorção da realidade. Mais grave se torna quando é o próprio presidente da Federação Portuguesa de Futebol a proferir tamanha barbaridade. Mas os "lapsus linguae" não se ficaram por aqui. Para o inefável Isaltino Morais, a morte do espectador deve ser «desdramatizada por todos os intervenientes do jogo, para que não se perca o fair-play». Com «responsáveis» destes, agradeçamos ao Céus pelo facto de só uma pessoa ter falecido.

SA

### Aviso Compra-se e vende-se

**Temos:** Vista Alegre nova  
Vista Alegre antiga  
**Veja:** Secção Ouro - 2ª mão  
**Visite-nos:** Edifício Palmeiras  
Rua 27 nº 193 - Espinho  
Telef: 7314933  
(aberto aos domingos)

### MORADIA

VENDE-SE, ZONA DE ESPINHO,  
VARIANTE GRANJA, 500 MT PRAIA

4 QUARTOS, 1 SUITE, 3 WC, LAREIRA C/ RECUPERADOR  
GARAGEM, JARDIM, QUINTAL, 3 ANOS

Telefone - (034) 24762

### Convocatória

Convocam-se os senhores accionistas da firma **Lualpero - Tapetes, S.A.**, para a realização de Assembleia Geral na sua sede social sito na Rua do Calvário, nº 622 - Silvalde, no dia 28 de Junho de 1996 pelas 9h30 com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Situação económica financeira da empresa.  
A presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Maria Emília Gomes da Rocha**

No sábado, às 17 horas

## Sporting abrilhanta festa de subida dos "tigres"

Sporting Clube de Espinho e Sporting Clube de Portugal defrontam-se no sábado, a partir das 17 horas, num encontro destinado a festejar a subida de escalão dos "tigres".

Dadas as boas relações existentes entre os dois clubes, foi possível trazer a equipa principal dos "leões", privada apenas dos jogadores convocados para o "Europeu".

No próximo sábado, é a vez do Benfica associar-se à festa do Sporting de Espinho.

### ACORDA!!! O TEU FUTURO ESTÁ EM PERIGO!

A Indústria está ameaçada, o Comércio e os Serviços também

*Nós queremos defender todos os pequenos e médios empresários*

**INSCREVE-TE!**

**JUNTA-TE A NÓS**



SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO NOVA E VERTICAL

**AMPEP** - ASSOCIAÇÃO DOS MÉDIOS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS PORTUGUESES

APARTADO 460 - 4501 ESPINHO CODEX - TELEF. 02.7310101

## Precisa-se EMPREGADO PARA CAFÉ em Espinho c/ alguma experiência

Telef: 731 15 97

## Canoagem

## CDE em plano de destaque

O mau tempo que se fez sentir no passado fim-de-semana foi o responsável pela não comparência de quase meia centena de atletas já inscritos no circuito nacional de kaiaks de mar "Camy 96", realizado em Lisboa. O percurso da prova situou-se nos 25 quilómetros, com passagens por Alcântara, Trafaria, Bugio e Paço de Arcos.

O Centro Desportivo de

Espinho fez-se representar em peso e obteve os seguintes resultados:

1º K2 masculino - José Mário/José Carlos

1º K1 masculino - Bártolo Azevedo

1º K2 misto - Joaquim Costa/Iolanda Ferreira

1º K2 feminino - Maria João Azevedo/Cristina Henriques



## Basquetebol

## Casa do Povo em 3º no INATEL

A equipa de basquetebol da Casa do Povo de Espinho obteve a terceira posição da tabela classificativa da 2ª categoria do campeonato distrital de INATEL.

Os espinhenses somaram 13 vitórias e cinco derrotas, marcando 953 pontos e sofrendo 822. O melhor marcador foi Marco Duarte, com 223 pontos marcados.

## Futebol de praia

## JS de Espinho organizou torneio

O primeiro torneio de futebol de praia da Juventude Socialista de Espinho disputou-se no pretérito fim-de-semana e envolveu uma dezena de equipas, que disputaram entre si o troféu relativo à primeira edição da prova.

As equipas do TMUC, MAC e Olímpia "Índios" classificaram-se nas três primeiras posições, logo seguidas de "Os intocáveis", Olímpia "Leitão", Aversevê, Estúdio 4, JS, Kabinda "A" e Kabinda "B".

## Futsal

## Novasemente soma vitórias

Com a vitória alcançada no passado fim de semana frente aos Polenenses por 4-2, o Novasemente mantém a primeira posição na prova que ditará o campeão nacional da 2ª divisão de futsal.

Tratou-se de um jogo de bom nível, com ambas as equipas a mostrarem um bom futebol. No entanto, os adeptos

da equipa adversária dos esmojanenses, deram um mau exemplo de desportivismo, pois passaram todo o jogo a importunar os jogadores do Novasemente com insultos. Não menos bonita foi a resposta dada pelos espinhenses a esses adeptos, fruto da enorme pressão que vinham sofrendo.

## Hóquei em patins

## "Reservas" venceram

Depois de alguns resultados menos positivos, as "reservas" da Associação Académica de Espinho venceram o Gulpilhares por 7-4. Vitória mais retumbante alcançaram os juvenis, vencedores do confronto com o Vila Pouca de Aguiar por 8-2.

A equipa feminina da Académica perdeu com o Santa Cruz por renhidos 3-2. Os iniciados venceram fora o Juventude Pacense por 2-0, ao passo que os infantis-A, diante do mesmo adversário, perderam por 3-2.

## AAE e Rio Largo organizam torneio de futebol de salão

Numa organização conjunta da Académica de Espinho e do Rio Largo, irá decorrer no pavilhão arq. Jerónimo Reis, a partir do dia 1 de Julho, um torneio de futebol de salão.

As inscrições poderão ser feitas até 17 de Junho no pavilhão da Académica e na sede do Rio Largo, ou através dos telefones 724914 e 7311641.

## Andebol

## Jornada positiva para "Manuel Laranjeira"

As juniores da "Manuel Laranjeira" venceram o Crestuma por 31-29 e colocaram-se em boa posição para atingir a fase final da Taça Santos Populares. O Grupo Desportivo Petrolgal é o próximo adver-

sário das espinhenses.

Na categoria de juvenis, as escolares venceram o Colégio Santa Joana por 21-13. Por último, as iniciadas perderam com o Colégio de Gaia por categóricos 32-3.

## Encontro de "motards" das Velhas Guardas

Pelo segundo ano consecutivo, as Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho levam a efeito um encontro de "motards", com desfile pelas ruas da cidade, que inclui a realização de uma prova lenta destinada a eleger os primeiros quatro classificados e eleição da "moto melhor apresentada", "moto mais antiga" e "conductor mais idoso".

O certame, integrado nas festas do Dia da Cidade, conta

com os apoios da Câmara, Junta de Freguesia e Cicloturismo de Espinho, e realizar-se-á no dia 10 de Junho pelas 15 horas, com concentração nas traseiras da "Vila Maria".

As inscrições estão abertas até às 24 horas do dia 9 de Junho, no Café Delícia do Mar (ponto de encontro do Moto Clube de Espinho) e no dia 10 de Junho, das 9 às 11h30 e das 13 às 15 horas no local de concentração.

## Natação

## 11 títulos para os "tigres" no Torneio Primavera

Os nadadores do Sporting de Espinho que participaram no torneio da Primavera, disputado na piscina municipal de Águeda, arrecadaram 22 medalhas, que correspondem a 11 títulos, oito segundos lugares e três terceiros.

Ao vencer três provas (100 e 200 metros bruços e 200 metros mariposa) e ao classificar-se em segundo lugar em 100 metros livres, a atleta infantil dos "tigres" Ana Cabral foi a principal protagonista dos campeonatos.

Realce ainda para os desempenhos positivos de Johnny Silva, António Silva, Vítor Guimarães, Francisco Silva, Carlos Silva, Vítor Silva, Carlos Fortuna, Eduardo Rodrigues, José Manuel e Bruno Lopes.

Refira-se ainda que os atletas do SCE Ana Cabral, Vanessa Fernandes e Carlos Silva alcançaram, ao serviço da selecção regional de Aveiro, o primeiro lugar no torneio inter-associações, realizado em Leiria no passado fim-de-semana.

## Futebol popular

## Leões e Águias da Quinta lideram primeira divisão

No campeonato de futebol popular do concelho de Espinho já estão concluídas 18 jornadas. Na primeira divisão, os Leões Bairristas e os Águias da Quinta, de Anta, ocupam o primeiro lugar, com 39 pontos.

Na 18ª jornada os Leões derrotaram o terceiro classificado, a Associação de Esmojães, por 1-0 e os Águias da Quinta empataram 0-0, com o Idanha. Os Águias de Paramos golearam o Ronda (5-0), o Cantinho venceu os Outeiros por 5-1, o Cruzeiro de Silvalde levou de vencida o Corredoura (1-0) e os Magos venceram o Desportivo da Ponte de Anta por 2-1.

As três últimas posições da tabela classificativa são

ocupadas pelo Corredoura, com 26 pontos, Ronda (23) e Outeiros de Silvalde (11).

Na segunda divisão, o líder é o Académico de Espinho, com 42 pontos, seguido do Juventude da Estrada com 41 e do Rio Largo, com 39.

Na última jornada disputada, o líder empatou com o Império de Anta (0-0) e o Juventude da Estrada venceu o Juventude de Outeiros por 5-0. Nos restantes encontros, o Rio Largo venceu o Guetim por 2-0, o Estrelas Vermelhas derrotou o Novasemente por 4-2, o Estrelas da Ponte de Anta perdeu com o Regresso por 7-2 e os Canários venceram o Sporting de Esmojães, em sua casa, por 4-1.

## Cruzeiro venceu Taça dos Campeões

A Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, em encontro realizado em Pinheiro, Guimarães, no domingo passado, conquistou a Taça dos

Campeões de futebol popular.

Aos espinhenses bastou-lhes um empate a uma bola, frente ao Futebol Clube Pinheiro.

## Todo-o-terreno

## Vasco Pedro lidera "Nacional"

Após a disputa de três provas, o espinhense Vasco Pedro lidera a categoria T1 do campeonato nacional de todo-o-terreno, seguido de perto pelo campeão em título Carlos Sousa da equipa oficial "Mitsubishi".

Segundo o piloto, «esta posição é fruto do trabalho de uma equipa incansável e cada vez mais empenhada em vencer». A próxima prova realiza-se em Junho e conta para a taça do mundo,

campeonato nacional e campeonato italiano.

Por este motivo, o "Baja Telecel 1000" vai ter entre nós a equipa oficial "Citroën", com os conhecidos pilotos Ari Vatanen e Pierre Lartigue. Para o piloto espinhense, a participação na referida prova é bastante importante para se manter na corrida ao título T1, esperando para isso que surjam os apoios, que até ao momento têm sido escassos.





# Comitiva espinhense assiste às comemorações dos 20 anos do Grigny

A escassos três dias das comemorações do 20º aniversário da Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny, está tudo a postos para receber, naquela cidade francesa situada a 30 kms de Paris, uma embaixada da nossa cidade, liderada pelo "embaixador" espinhense na Europa, Américo Freitas, e pelo presidente da Câmara, José Mota. A comitiva inclui ainda o presidente da Junta de

Freguesia de Espinho, António Catarino, o cançonetista Olímpio Capela, bem como os fadistas e guitarristas Justino Teixeira, José Veiga, Joaquim Pinto de Oliveira, António Vasconcelos e Maria Adelaide.

A comitiva espinhense partirá do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, em Pedras Rubras, no dia 25, pelas 12 horas. Chegará ao aeroporto de Orly, às 15 horas; às

18 horas, será recebida, numa sessão solene, na "Mairie" de Grigny; às 20 horas haverá um banquete/espectáculo, no Centro Cultural Municipal Sidney - Bechet.

Um dos momentos mais significativos da viagem acontecerá aquando da recepção à comitiva espinhense na Câmara de Grigny, pelo "maire" Claude Vasquez. Na tarde do dia seguinte, 26 de Maio, pelas 15 horas, irá decorrer um espectáculo de variedades, no Centro Cultural Sidney - Bechet, com fado e música portuguesa, cuja responsabilidade pertence ao grupo de fadistas da Costa Verde, liderado por Justino Teixeira.

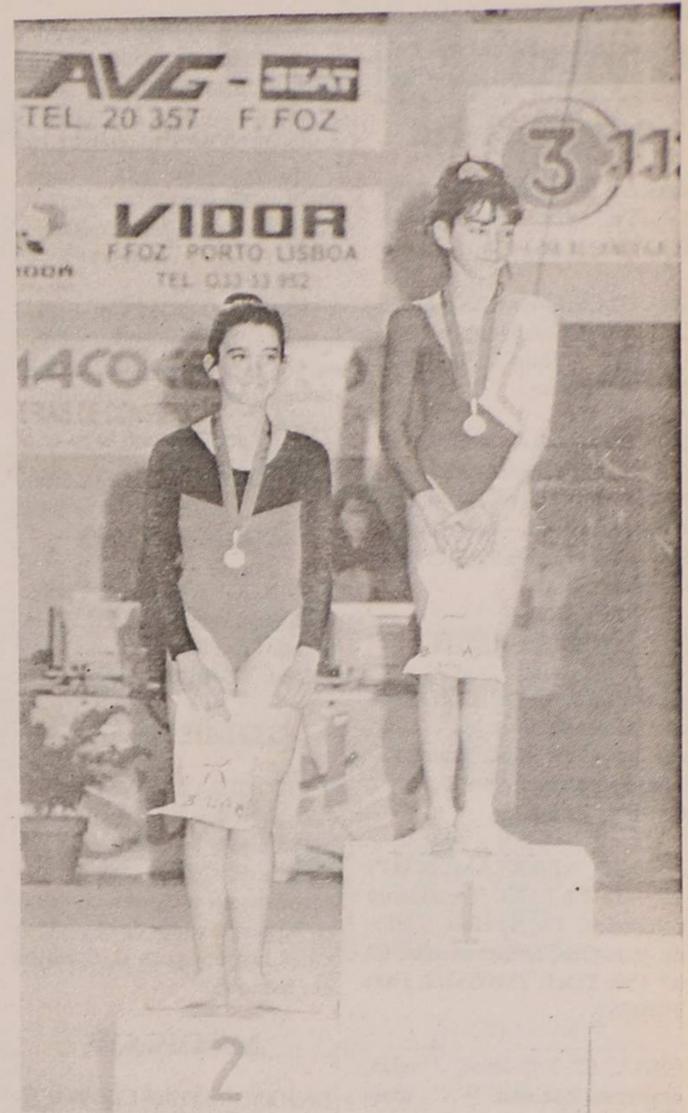
As comemorações encerram na segunda-feira, dia 27 - feriado nacional em França - altura em que está previsto o cumprimento da parte desportiva do programa. Para o efeito, está apra-

zo um desafio de futebol entre a ASP Grigny e um adversário ainda por designar, às 14 horas, no Stade Jean-Miaud. No intervalo, actuará um rancho folclórico.

O programa inclui mais acontecimentos. Entre estes, saliência para as visitas efectuadas à região e uma recepção na sede da ASP Grigny, colectividade com peso no seio dos emigrantes lusos daquela cidade, e que desde a sua fundação, há 20 anos, sempre foi liderada por José Gomes.

Nos últimos 12 anos, têm sido mantidos contactos desportivos e sociais com colectividades espinhenses, aproveitando a grande amizade que alguns dirigentes do clube mantêm com Américo Freitas.

Os espinhenses regressam a Portugal na terça-feira, dia 28, pelas 11 horas.



## Ginástica

### Vanessa Pereira eleita atleta de alta competição

A ginasta da Académica de Espinho Vanessa Pereira alcançou no último fim-de-semana o estatuto de atleta de alta competição, depois de se ter classificado em segundo lugar na Taça Juvenil da Federação Portuguesa de Ginástica, realizada na Figueira da Foz.

Ao arrecadar os 33 pontos resultantes da obtenção do segundo lugar,

Vanessa Pereira entrou no restrito rol de atletas que se encontram no quadro de preparação para os Jogos Olímpicos do ano 2000, a realizar em Sidney (Austrália).

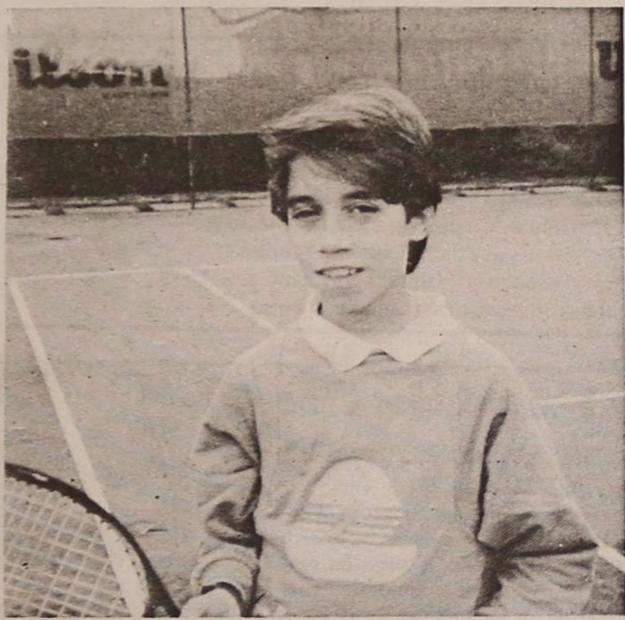
Na prova realizada no pavilhão do Ginásio Figueirense, participou ainda a espinhense Joana Oliveira, que, pelo facto de ter competido num escalão superior ao seu, se ficou pela 12ª posição.

## Ténis

### Pedro Leão de novo em Itália

O tenista Pedro Leão partiu na segunda-feira para Itália, onde irá participar, até ao dia 26, no torneio internacional de Livorno.

A par do atleta espinhense, viajaram ainda os tenistas José Pedro, de Guimarães, e Carlota Santos, de Lisboa, eo treinador Paulo Girão.



## PRECISA-SE

JOVEM PARA AJUDANTE DE COZINHA E COPA

Telefone, 731 29 63  
PIZZARIA TOMATE

## DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931  
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 23/96, relativo a 13 de Junho de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Dinamarca-Portugal.....	2
Inglaterra-Suíça.....	1
Espanha-Bulgária.....	X
Alemanha-Rep. Checa.....	1
Holanda-Escócia.....	1
Roméia-França.....	2
Itália-Rússia.....	1
Turquia-Croácia.....	2
Suíça-Holanda.....	X
Bulgária-Roméia.....	1
Covilhã-Beja.....	1
Guarda-Fafe.....	X
Juv. Évora-Santa Clara.....	X



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA



## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP  
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975  
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L



**ANÚNCIOS**

**ADVOGADOS**

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

Dr. DULCE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef. 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773-1º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef. 732 20 37 - Espinho.

**ALUGUÉIS**

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef. 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

CASA, C/ 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, W.C., marquise. Na Rua 14 em Espinho. Telef: 72 06 54 (manhã). Telef: 731 15 36 (tarde).

TEMPORARIAMENTE CASA MOBILADA c/ 2 quartos. Telef: 731 33 37.

ESPINHO - AVENIDA 8 - QUARTO-mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500 ou Telef. 72 14 88.

BAR DE PRAIA. Contactar: 0936 - 702813. (c/ atendedor de chamadas).

ALUGA-SE T4 EM ESPINHO. Telef: 72 10 70.

FÁBRICA ALUGA-SE COM 450M2. Telef: 764 26 21.

APARTAMENTO T2 EM ESPINHO. Telef: 72 00 01.

CASA EM ESMORIZ-Período de férias. Telef: 731 44 76 (depois das 18 horas).

T1 MOBILADO. Telef. 72 12 83.

TEMPORARIAMENTE CASA toda mobilada, c/ casa de banho, cozinha e quarto de casal. Ou dá para 3 pessoas do mesmo sexo. Falar Telef. 72 37 74 (a partir as 19 horas).

T3 ESMORIZ, R. Padre Grandim, 165 - 2 L. C/ 2 quartos mobilados, cozinha completa, louças e talheres, sala c/ sofá cama; 2 banhos c/ água quente; Maq. Lavar roupa; garagem. Autocarro Espinho-Ovar, à porta. Aluga-se Junho/Agosto (todo ou parte). Contactar local até as 12.30 ou depois das 20.30 ou

telefone(02) 72 74 55 de tarde ou mensagem Café Serramar (056) 755736. Silvério Pinto.

ANDAR NOVO T3 MOBILADO junto a Policlínica de Espinho Rua 18 para período de férias. Junho e Julho. Contactar Telef: 72 64 74 a qualquer hora.

T3 ESPINHO NOVO totalmente mobilado e equipado, telefone, TV cores, parabólic, máquinas, garagem c/ comando, arrumos. Contrato temporario a combinar. Telef: (02) 7640745 das 19 às 20.30 horas dias úteis.

**BOA MESA**

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef. 72 46 30 - Espinho.

**COMPRA-SE**

ANTIGUIDADES-VELHARIAS e tudo o que for antigo (exceção mobiliário). Telef: 02-7314393 a partir das 20 horas ou deixe a sua mensagem e o seu contacto no nosso gravador de chamadas e nós ligamos para si. Estamos em Espinho.

**MÉDICOS**

Dr. JOQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. - Telef: 72 17 10.

CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA DE ESPINHO- Dr. Akira. Acupuncturista licenciado no Japão. Rua 16 n.º 82 - 4500 Espinho. Marcação telef. 731 49 61.

**OFERECE-SE**

MOTORISTA PROFISSIONAL DE PESADOS Alexandre Ferreira Pedrosa. Rua do Louredo, casa 188 - Idanha - Anta - Espinho. Telef. 731 00 69.

**PASSA-SE**

ESTABELECIMENTO MERCARIA E VINHOS. Angulo da Rua 7 e 18. Com habitação. Renda barata. Aceitam-se ofertas. Telef: 72 16 77.

**PRECISA-SE**

DE CASA C/QUINTAL PARA ALUGAR, nos arredores de Espinho. Contactar telef: 72 63 03 - Espinho.

**SERVIÇOS**

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Bip Alfanumérico - (094) 3508041. Deixe o seu nome e N.º de Telefone.

EXECUTO TODO O TIPO DE REFORMAS de casas, incluindo pedreiro, trolha, picheleiro, trabalho c/ qualidade. Sr. Américo Pinheiro-Espinho 7310925 depois das 19 horas.

**VENDAS**

PIANO YONGCHANG NOVO. Telef: 034-24762.

ESPINHO: T3 de luxo com 150m2, óptimos acabamentos. Se procura qualidade e espaço! 24.000c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256.

ESPINHO: T2 novos e usados. Desde 14.000c. Nortalgave-Lic.º n.º 483 - AMI - Telef. (02) 7310257.

ESPINHO: T4 RECUADO, c/ vistas panorâmicas, bons acabamentos, 170m2, fogão de sala, terraço, etc, etc... Somente 27.000c. Nortalgave - Lic.º n.º 483-AMI-Tel (02) 7310256.

ESPINHO: MORADIA TIPO T4, óptima localização, c/ 3 salas, 2 terraços e muito mais...

Marque uma visita e certifique-se! Bom investimento! Venda urgente! Nortalgave - Lic.º n.º 483 - AMI - Tel (02) 7310257.

EMPRESA ÁREA GRANDE PORTO de artigos decorativos em madeira, com boa implantação mercado interno e externo e possibilidades de grande expansão. Motivo à vista. Carta a este jornal ao n.º 1278.

ARMAZÉM C/700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

ESPINHO T3 C/SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

ANDAR-MORADIA-J/ Espinho, com 3 quartos, garagem para 3 a 4 carros, com 1 ano de construção, muito bonita, lareira, redes de gás, arrumos. Só: 22.000ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T1 +1 ARCOZELO-Santa Maria Adelaide, apartamento com áreas muito boas, cozinha muito bonita. Só: 10.000Ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telf: 7830042.

T2 RECUADO ESPINHO-com vistas colossais, terraço, apartamento mobilado. Só-13.500Ct. Sem mobilia. Só: 12.500Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T3 ESPINHO, com 1 ano de restauração, em tijoleira e parquet, linda cozinha e banho completo, arrumo fechado. Só: 13.000Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

T3 ESPINHO-com garagem, arrumos, venda inclui, frigorífico, máquina de lavar roupa e fogão. Só: 20.000 Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef. 7830042.

T3 VILA DA FEIRA - Apartamento de luxo, em soalho flutuante, acabamentos de qualidade superior, com garagem, arrumos. Só: 15.300 Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

TERRENO URBANIZAÇÃO do Engenho Velho, a 5 minutos do centro de Espinho. C/720m2. Telef. 72 19 82.

INDUSTRIA-Arredores Espinho-marcenaria, carpintaria. Boa carteira de clientes. Bom negócio, para investimento. Resposta ao Apartado 117 - 4501 Espinho Codex.

LOJA VENDO OU ALUGO- no Lugar do Corvo - Arcozele. Nova, preparada para restaurante, ou qualquer ramo comercial. Area coberta. 230m2 + lugradouro 40m2. C/ montra. Inf. Telef. 732 93 93.

T3 EM FRENTE À ESCOLA

PRIMÁRIADE ANTA. Contactar telef. 731 12 20 (depois das 19 horas).

T3 +1 USADO, em Espinho. Com garagem e arrumos. Trata o próprio. Telef. 731 44 56 (entre as 20.30 horas e as 22.30 horas).

TERRENO TERRAPLANADO C/ 1070 m2, c/ luz electrica próximo Lugar do Peso, Silvalde. Telef. 731 02 34.

TERRENO C/ construção aprovada. Aproximadamente 11m2. Rua do Monte Belo, Carvalhal-Anta-Espinho. Telef: 731 09 46.

T3 IMPECÁVEL. Chão lamparquet, cozinha c/ móveis e electrodomésticos novos. Lugar de garagem. Sotão. Preço: 17.500c. P.P. Na Rua 27/30 n.º 874 - 1.º Espinho. Telef. 056-574477. Casualmente 02-726020.

T3 S. PAIO DE OLEIROS a 10 m de Espinho/Esmoriz c/ lugar de garagem e quarto de arrumos. Nascente/Poente. Telef: 764 81 43.

T3 RECUADO-15.000C. Na Rua 19 - Espinho. c/ 42 m2 de terraço e garagem. Telef: 056-363371.

T4 ESPINHO- C/ GARAGEM, portão com comando, arrumos, parabólica, suite, quartos em lamparquet. Preço: 17.900c. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Tel: 783 00 42.

**† Laura Pereira Boia**  
**AGRADECIMENTO**

Seu filho, Manuel Pereira Jorge, nora Maria Fernanda Jorge e netos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como a todas que assistiram à missa do 7º dia.



**† Adelino Rodrigues da Silva**  
**MISSA DO 11º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 28, terça feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



**† Alberto Alves Monteiro**  
**MISSAS DO 9º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos e demais família, vêm por este meio, comunicar que serão celebradas missas, por sua alma dia 29, quarta feira, pelas 8 horas, em S. Paio de Oleiros e pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



**† Manuel Alves de Oliveira António dos Santos Oliveira**

**MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO** **MISSA DO 29º ANIVERSÁRIO**




**Pai** **Filho**

Sua família manda celebrar missas, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 24, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer. Descansem em Paz.

**† Albertina Rosa Pereira da Rocha**  
(V.ª de Ricardo Mateiro)

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, noras, irmão e cunhada vêm por este meio, muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa de 7º dia da saudosa extinta. Agradecem também a todos quantos participaram no ofertório.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves  
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92



# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

SEDE SOCIAL: Rua 19, nº 85, 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 6.000.000.000\$00

MATRÍCULA Nº 33 DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

PESSOA COLECTIVA N.º 500.272.484 — C.A.E. 949050

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00033/720710, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 272 484, N.º de Inscrição 17, N.º e Data de Apresentação Ap. 04/960423.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que pela apresentação acima referida, foi lavrado o registo de prestação de contas do exercício do ano de 1995.

Mais Certifico que as cópias anexas são a reprodução integral dos documentos referentes à prestação de contas.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial,  
Espinho, 08 de Maio de 1996.

A Ajudante  
Rosa Paula da Silva Maia

## EXTRATO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1996, QUE APROVOU O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1995 E A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.

(...)  
Entrando-se no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa solicitou à Assembleia dispensa da leitura dos documentos em análise - "Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1995" -, uma vez que tais documentos estavam à disposição dos Senhores accionistas, no mínimo, desde há quinze dias a esta data. A Assembleia anuiu a esta solicitação. Tomou a palavra, de seguida, o Presidente do Conselho de Administração que, com auxílio de projecção de gráficos e quadros, fez uma exposição sobre a evolução dos negócios da Sociedade, e fez referência aos eventos mais relevantes para a vida da Sociedade no ano de mil novecentos e noventa e cinco, com destaque para a concessão dos três Casinos que integram a Zona de Jogo do Algarve, e que por concurso, foi adjudicada à Empresa, O Presidente da Mesa colocou à discussão os documentos em causa e, não havendo accionistas interessados em intervir, submeteu os mesmos à votação, tendo-os a Assembleia aprovado por maioria, apenas com setenta e três votos contra correspondentes a acções detidas por dois dos accionistas presentes.

Passou-se de imediato ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos - "Apreciação, discussão e votação da proposta de aplicação de resultados" -, tendo o Presidente da Mesa lido a proposta de aplicação de resultados subscrita pelo Conselho de Administração, que integra o já referido Relatório de Gestão e que é do teor seguinte:

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado apurado deste exercício foi positivo e atingiu o montante de 359.411.022\$50, pelo que se propõe a seguinte aplicação:

Esc.: 17.970.552\$00 - Reserva Legal;  
Esc.: 120.000.000\$00 - Distribuição pelos accionistas sob a forma de dividendos, a que corresponde um valor líquido de 20\$00 por acção;

Esc.: 2.127.004\$50 - Resultados Transitados, relativos a lucros não atribuídos pelas associadas de resultados referentes a exercícios anteriores;

Esc.: 172.614\$90 - Reservas Livres;  
Esc.: 219.140.851\$10 - Reserva para investimentos de interesse turístico no Concelho de Espinho e zona em que se situa ou em quaisquer outras - alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos."

Posta à discussão esta proposta, e não havendo nenhum accionista interessado em usar da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia submeteu-a à votação tendo ela sido aprovada por maioria com os votos contrários do accionista Nelson Gualter Pais Costa detentor de acções a que correspondem trinta e sete votos.

(...)

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas:

No cumprimento do mandato que nos confiaram e satisfazendo o estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório e Contas relativos ao exercício económico de 1995.

### 1. ENQUADRAMENTO GERAL E ASPECTOS MAIS SALIENTES DA ACTIVIDADE EM 1995

O exercício de 1995 evidenciou três situações que mereceram particular destaque, não só pelo que significaram de notoriedade e de visibilidade para a Solverde, como também pelo que reflectem de vitalidade e de afirmação desta Sociedade: a vitória no concurso para a concessão do Jogo no Algarve, a compra do Hotel Algarve e a remodelação, exterior e interior, do Casino de Espinho.

Poderá, assim, dizer-se que 1995 constituiu, para a Solverde, o ano da mudança, com profundas inflexões estratégicas: deixámos de nos centrar quase exclusivamente no Casino de Espinho, para a ele juntarmos outros três, alargando significativamente a oferta hoteleira do nosso grupo, num processo sinérgico que lança novos e aliciantes desafios para o futuro imediato.

Com efeito, terminada que foi a primeira meia dúzia de anos sobre o início da concessão de Espinho, era lícito e curial questionarmo-nos sobre o que fazer quando esta terminasse. A questão poderia, pois, sintetizar-se na seguinte pergunta: o que se seguiria a 2008, ano em que finda esta concessão?

Neste quadro, a opção inicial inclinava-se para o empreendimento imobiliário da Granja, que permitiria potenciar, a prazo de um ano, os nossos activos ali existentes.

Era, então, insuspeitada a possibilidade de abertura do concurso para os Casinos do Algarve. Mas, quando ela se verificou, não foi difícil obter o entendimento de que se tratava de uma oportunidade única, pois só viria a repetir-se dentro de 22 anos.

Para mais, surgia na altura ideal: o Casino de Espinho estava consolidado e a Solverde, ao contrário de outros grupos que exploram o sector do Jogo em Portugal, encontrava-se já numa situação pujante.

Da ponderada e profunda análise feita à oportunidade que se oferecia, ressaltava a existência de significativas vantagens acrescidas: trata-se de um sector que bem conhecemos e bem gerimos; constitui uma extensão natural do Casino de Espinho; permitiria a criação e a potenciação de sinergias; a concessão prolonga-se até 2017, ultrapassando, pois, o espartilho temporal de 2008; a estrutura financeira da Solverde não seria abalada; e, finalmente, o negócio afigura-se com elevado potencial de crescimento, já que se encontra longe de ter atingido o seu ponto mais elevado.

Considerámos, pois, que a acumulação de todas estas circunstâncias valia o montante com que nos apresentámos ao concurso, numa postura ganhadora.

Por outro lado, e face à obrigatoriedade de se ter de construir um Casino de raiz ou de ele ser instalado numa unidade hoteleira já existente, optou-se por esta segunda hipótese, dada a evidente complementaridade assim criada e por tal permitir uma extensão da oferta hoteleira da Solverde.

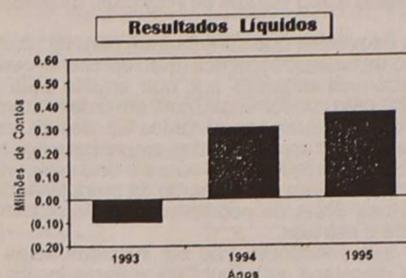
Desta forma, o Hotel Algarve torna-se no primeiro e único Casino-Hotel em Portugal.

Atente-se, todavia, num outro pormenor complementar e nada dispiciendo: enquanto a concessão da exploração do Casino de Espinho é válida por 20 anos, já nos custou há seis anos 7,5 milhões de contos, pagos em quatro semestralidades (tendo a primeira sido em Dezembro de 1988 e a última em Junho de 1990) e o Imposto de Jogo é de 50%, para o Algarve o montante envolvido é de 7,2 milhões de contos seis anos mais tarde, a concessão é válida por 22 anos, pagá-la-emos em quatro anuidades (sendo a primeira em Fevereiro de 1996 e a última em Junho de 1999) e o Imposto de Jogo é de 35%.

Registe-se, num outro aspecto, que os Resultados de 1995 se cifraram em 359 mil contos, contra os 300 mil obtidos em 1994, o que se traduz numa variação positiva de cerca de 20%.

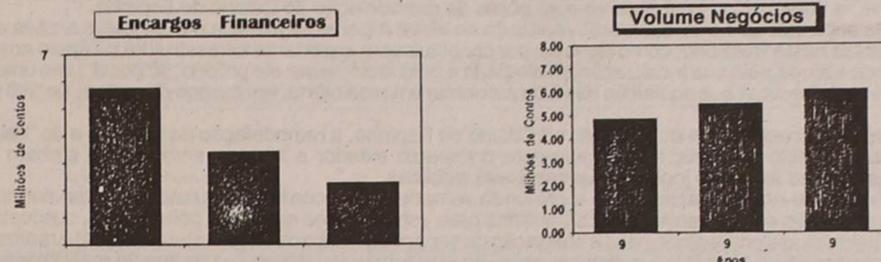
Desta forma, o desvio nos Resultados relativamente ao previsto ficou a dever-se à circunstância de não nos ter sido ainda atribuída a isenção da contribuição autárquica relativa ao Hotel Solverde, que teve de ser paga retroactivamente desde 1989, gerando um custo extraordinário de 79 mil contos.

Por outro lado, e em obediência a uma política da mais intransigente prudência e transparência, foram constituídas provisões de 162 mil contos, que naturalmente, afectaram também os Resultados.



Acima das previsões situou-se o nível da rubrica volume de negócios que, pela primeira vez, ultrapassou a fasquia dos 6 milhões de contos, para o que muito contribuiu o crescimento das receitas de jogo.

Também com um andamento muito favorável esteve a função financeira, apesar dos avultados investimentos realizados que superaram um milhão de contos, apresentando a componente encargos financeiros uma diminuição de 34% face ao exercício anterior (ver gráficos 2 e 3)

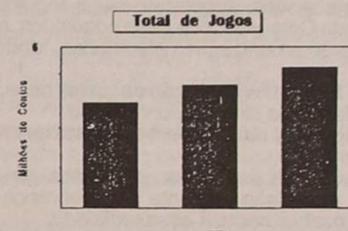


Finalmente, registre-se que em 1995 foram levadas a cabo diversas acções de formação de pessoal, em colaboração com o Instituto Nacional de Formação Turística, envolvendo 180 elementos de diversos sectores do jogo e da restauração.

Estas acções prolongar-se-ão por 1996, mas agora para pessoal das unidades hoteleiras, atingindo mais de uma centena de novos destinatários.

### 1.1. EXPLORAÇÃO DO JOGO

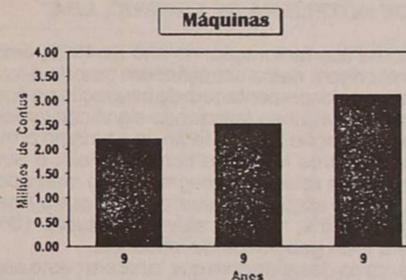
As receitas de jogos, sector de vital importância para a Solverde, evoluíram de forma muito positiva em 1995, na sequência, aliás, da tendência que se vinha manifestando ao longo dos últimos anos tendo tido um crescimento de 14,14% face ao ano anterior como se observa no gráfico seguinte:



Todavia é de referir o comportamento diferenciado e até assimétrico nas várias vertentes desta área de actividade, havendo a salientar o sector das slot machines que, por si só, acusam um acréscimo de 24% face a 1994 contribuindo já com mais de 60% para a globalidade da facturação da Solverde. Esta é, sem dúvida, actualmente, a actividade determinante para a boa performance evidenciada pela Solverde, confirmando as nossas expectativas face ao que vem acontecendo, e que vimos acompanhando de perto, noutros países por esse Mundo fora.

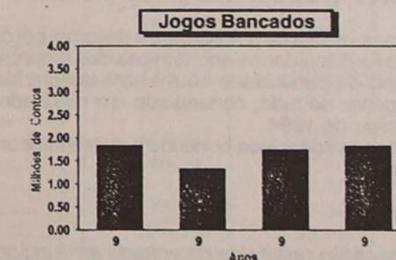
No que se refere às máquinas, a ampliação da respectiva sala, ocorrida em Junho em concomitância com a renovação do Casino, permitiu aumentar para 430 o número de unidades instaladas, ao mesmo tempo que se verificava uma melhoria do serviço de atendimento, com pessoal especializado.

O quadro seguinte é perfeitamente esclarecedor e elucidativo do que acabamos de afirmar.



Quanto aos jogos tradicionais, a sua modesta variação positiva (5%) permitiu acompanhar os valores da inflação, mas assinala-se o facto de se ter conseguido contrariar a tendência geral de baixa que afectou em 1995 os jogos tradicionais em Portugal, o que se deve a um conjunto de factores de que relevam a afirmação do prestígio da Solverde, o aumento da diversificação da oferta de novas modalidades de jogo e as medidas de reorganização interna naquele sector.

Foi, assim, possível voltar praticamente a igualar os maiores valores de sempre, registados em 1992, como é ilustrado no gráfico que a seguir apresentamos:



Relativamente à sala de Bingo, o decréscimo de facturação atingiu já níveis francamente preocupantes. Há que assumir, sem tibiezas, que a sua exploração deixou de ser rendível.

Como é do conhecimento geral, tal situação tem vindo a ser agravada desde 1992, o que é exclusivamente provocado por força do agravamento da taxa liberatória do IRS que incide sobre os prémios do Bingo.



# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

## 1.2. HOTELARIA

Em 1995, o Hotel Solverde voltou a perder peso, em termos de importância relativa e absoluta, no contexto da empresa, ao ter baixado o seu volume de negócios: as perdas de facturação cifraram-se na ordem dos 9%.

Duas foram as causas mais relevantes que contribuíram para tal situação: a significativa redução da procura, por parte do mercado de turismo espanhol (que representa cerca de 70% do total da época alta), devido à conjuntura económica negativa por que aquele país atravessa, e a acentuada degradação dos preços praticados pela concorrência, que, em ordem a tentar aumentar a sua quota de mercado, mais não consegue do que reduzir os resultados líquidos da exploração.

No que directamente diz respeito à componente das empresas e dos homens de negócio, regista-se que, embora se tenha assistido a uma redução do número daquelas, se verificou uma estabilização do número de dormidas, significando assim um aumento da produtividade.

Em suma, refira-se que o Hotel Solverde acompanhou o decréscimo generalizado ocorrido na ocupação de noites nos hotéis de 5 estrelas.

A fim de se tentar inverter esta tendência, irão ser iniciadas obras de remodelação, incidindo sobretudo na transformação da discoteca num "pub" tipicamente inglês e na redecação quer dos quartos quer de diversas áreas públicas.

## 1.3. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 1995 permitiram que o âmbito da Solverde passasse de meramente regional para claramente nacional.

Assim, os três grandes investimentos realizados foram a concessão da exploração dos Casinos do Algarve, a compra do Hotel Algarve e as obras de remodelação do Casino de Espinho.

De sublinhar que o investimento realizado no Hotel Algarve se justifica não só pelas razões atrás expressas neste Relatório, como também por constituir uma importante infraestrutura de apoio aos três Casinos e ainda pela sua localização privilegiada e pelo facto de ser ele próprio, só por si, uma unidade rentável. De resto, a sua aquisição permitiu aumentar a nossa oferta, em termos de camas, de 556 para 996.

No que directamente diz respeito ao Casino de Espinho, a remodelação da fachada e do "hall" de entrada permitiu melhorar apreciavelmente o aspecto exterior e interior, embora não tenham sido descuradas as áreas de jogo e as outras áreas públicas.

Permitimo-nos destacar ainda a profunda remodelação ocorrida no quinto piso, transformando salas até então exclusivamente vocacionadas para espectáculos em áreas polivalentes, susceptíveis de constituir local privilegiado para a prestação de serviços que vão desde a restauração até à realização de congressos de grande envergadura, uma vez que foram equipadas com o que de mais sofisticado existe em termos tecnológicos.

Nesta área, o investimento prolongar-se-á em 1996 de forma quase residual, embora sejam aplicados 220 mil contos em obras de modernização do Hotel Solverde.

Finalmente, informamos os senhores accionistas que o Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de Novembro de 1995 deliberou, proceder à aquisição de uma viatura Volvo à Sra. Dra. Monica Cláudia Santos Costa Oliveira e Sá, esposa do nosso Administrador Sr. Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá por um montante inferior ao seu valor comercial tendo obtido parecer favorável do Conselho Fiscal para o efeito.

## 1.4. RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA

De acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e com as Normas interpretativas aplicáveis, da Comissão de Normalização Contabilística, adoptaram-se os seguintes procedimentos:

- Contabilização, no Imobilizado Corpóreo, dos bens adquiridos, reversíveis para o Estado no final da concessão, sendo as respectivas amortizações efectuadas, tendo em consideração os anos que faltam para o termo da mesma.

- A parte comparticipada pelo Estado na aquisição daqueles bens, foi contabilizada como Subsídio ao Investimento, com proveito diferido ao longo da concessão.

- As taxas de amortização utilizadas, relativamente ao restante imobilizado, correspondem a 50% das taxas máximas legalmente fixadas.

- Atendendo à natureza e situação de alguns processos pendentes sobre clientes e outros devedores, decidiu-se actualizar a provisão existente para cobrança duvidosa, tendo sido reforçada em 161.804 contos, por forma a melhor traduzir essa realidade.

- Dando cumprimento à Directriz Contabilística nº. 9, o valor da conta de Investimentos Financeiros, Partes de Capital em Empresas do Grupo, foi corrigido para menos em 277.794 contos, pela aplicação do critério da equivalência patrimonial, correspondendo a resultados das nossas participadas, em 45.658 contos e ao reajustamento de 323.452 contos negativos relativo à aquisição da maioria do capital da Sociedade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha, S.A..

## 2. EMPRESAS ASSOCIADAS

Relativamente às nossas associadas, cuja actividade acompanhamos de perto, salientamos, como mais relevantes, os seguintes factos ocorridos durante o exercício de 1995.

### SOLVERDOTEIS - SOCIEDADE HOTELEIRA DE ESPINHO, LDA.

O Aparthotel Solverde baixou a sua facturação, no ano de 1995, em cerca de 10%.

Quatro factores estiveram na origem desta situação: um grande decréscimo da procura por parte do mercado espanhol (que detém a maior percentagem de ocupação na época estival), uma maior oferta de camas nas zonas industriais circunvizinhas (afectando significativamente o mercado de empresas, que representa cerca de 50% da ocupação total), o facto de o turismo proveniente dos países nórdicos ter procurado uma concentração noutros locais do norte do País, e um assinalável aviltamento de preços, por parte da concorrência, em relação ao segmento do mercado de grupos.

Com tal quadro envolvente, não se afigura razoável esperar que o Aparthotel Solverde registre uma ocupação média anual superior a 50%, o que, aliás, se situará 10% acima dos mais directos concorrentes situados na mesma área geográfica de influência.

Assim, para enfrentar com êxito os desafios com que também neste aspecto estamos confrontados, existe o firme propósito de melhorar a qualidade em termos de instalações, conseguindo-se assim vantagens comparativas relativamente à concorrência.

### EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

A economia portuguesa tem atravessado um largo período de recessão e a imprensa, mormente a local, tem sobrevivido penosamente sendo que a nossa associada não pôde fugir a essas circunstâncias mas, no entanto, graças a uma gestão prudente e rigorosa, conseguiu apresentar resultados positivos.

Verifica-se um aumento nas verbas de publicidade e do jornal em cerca de 18% o que consideramos muito significativo atendendo às dificuldades económicas das empresas sobretudo as do comércio, ao passo que na vertente agência de publicidade houve uma quebra face aos valores do ano anterior.

Com este cenário foi, apesar de tudo, conseguido um resultado positivo que, embora modesto, quase triplicou face ao exercício de 1994.

É de assinalar que esta nossa associada continua a apresentar uma situação financeira desafogada, o que nos apraz registar.

## 3. EVOLUÇÃO PREVISIONAL

Com o acréscimo de facturação resultante da entrada em funcionamento dos Casinos do Algarve - sendo que o de Vilamoura tem o seu início em Fevereiro e admitindo que o início da exploração dos outros dois se verificará no princípio do segundo semestre - e do Hotel Algarve, a facturação global deverá ultrapassar os 9,5 milhões de contos em 1996 (gráfico 7), cifra que ficará também a dever-se a algum crescimento do volume de negócios do Casino de Espinho.

E esta perspectiva é tanto mais significativa quanto nela já se encontra incluída uma acentuada elevação dos encargos financeiros, que mais que duplicarão, resultante do aumento de endividamento

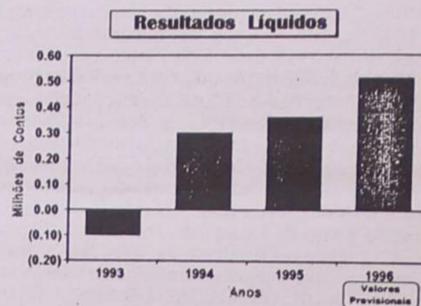
que decorre da aquisição de 88% da Sociedade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha e do pagamento da 1ª prestação da concessão da exploração dos Casinos do Algarve.

Pese embora este acréscimo na dívida bancária convém realçar o significativo aumento de volume de negócios e consequente libertação de meios que este gerará, o qual proporcionará uma relação nada preocupante e muito mais favorável que aquela que ocorreu em anos passados.

Concretamente, é curioso comparar as nossas perspectivas para o corrente ano de 1996 com o que ocorreu nos primeiros da actual concessão da zona de jogo de Espinho, nomeadamente os dois anos iniciais, 1989 e 1990, onde a relação entre esses dois indicadores era completamente inversa à actual (ver gráfico 7).



Em consequência do aumento de dimensão da empresa, que é extremamente significativo, representando variações positivas em muitos indicadores que ultrapassam os 50% esperamos obter no final do ano de 1996 Resultados líquidos na ordem dos 500.000 contos



O investimento na remodelação do Casino de Espinho prosseguirá em 1996, embora com valores praticamente residuais, até que as obras estejam definitivamente concluídas.

Também continuaremos a investir no sector das máquinas de jogo, quer no Casino de Espinho quer nos três Casinos do Algarve, dada a circunstância do obsolescência verificada nestes últimos exigir uma profunda renovação do parque das unidades instaladas.

Ainda neste domínio, regista-se que não está concluída a ampliação da sala de máquinas no Casino de Espinho. Para que tal se concretize faltam ainda pequenas obras, que permitirão todavia um novo aumento do parque para 470 máquinas.

Também em 1996 será iniciada a substituição de significativo número de máquinas mais antigas, concluindo-se assim o programa de substituição das mesmas, envolvendo uma centena de unidades.

Num outro aspecto, e no momento em que este relatório de gestão se encontra a ser concluído, aguarda-se com natural expectativa o que no âmbito da taxa liberatória do IRS incidente sobre os prémios do Bingo vier a ser consagrado no Orçamento do Estado para 1996, uma vez que, se não se verificar o seu necessário e esperado desagravamento, iremos ser forçosamente confrontados com a necessidade de decidir sobre o encerramento da sala, com todas as consequências que tal acarreta para o público.

Por outro lado, dadas a remodelação dos espaços do Casino de Espinho e a política comercial que se pretende instalar, esperamos conseguir um acentuado acréscimo de facturação no domínio da restauração, apesar do seu modesto peso relativo em termos de receitas.

Todavia, esta preocupação assinala um outro objectivo, quiçá bem mais estratégico: o da complementaridade em relação ao Jogo. Aliás, todos os indicadores neste momento disponíveis apontam precisamente na direcção indicada e pretendida.

## 4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O objectivo fundamental da estratégia de "marketing" dos Casinos da Solverde aponta para a caracterização dos seus espaços como locais onde podem ser encontradas valências tão diferenciadas como a realização de congressos ou outras actividades de natureza profissional, seja no campo do aproveitamento de tempos livres, tais sejam espectáculos, música, dança, restauração e jogo.

Para além do mais, os hotéis do grupo oferecem oportunidades privilegiadas para estadas de férias ou de negócios.

Desta forma, o objectivo fundamental da estratégia de "marketing" da Solverde pode traduzir-se na seguinte ideia-força: "Posicionamento dos Casinos como locais de entretenimento".

Em consequência, a seguir se enunciam algumas das metas propostas:

- Atrair novos clientes;
  - Criar a fidelização dos utentes em relação à Solverde;
  - Incrementar a quota de mercado face à concorrência;
  - Incrementar a notoriedade do grupo e a sua visibilidade perante o público;
  - Diluir a imagem negativa dos Casinos em geral;
  - Manter os clientes com elevado grau de satisfação pela prestação de serviços de qualidade;
- Por outras palavras, a estratégia de "marketing" da Solverde objectiva relevar o facto de os seus serviços oferecerem benefícios e valências qualitativamente superiores aos da concorrência nos sectores em que opera.

No que diz respeito à publicidade e às actividades promocionais, os objectivos apontam para posicionar a Solverde como grupo líder de mercado no sector dos Casinos enquanto espaços de diversão e de entretenimento.

Ao mesmo tempo, estabelecerão uma imagem da Solverde como um grupo liderante, altamente profissionalizado, totalmente fiável e que proporciona serviços de qualidade.

## 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado apurado deste exercício foi positivo e atingiu o montante de 359.411.022\$50, pelo que se propõe a seguinte aplicação:

- Esc.:	17.970.552\$00	Reserva Legal
- Esc.:	120.000.000\$00	Distribuição pelos accionistas sob a forma de dividendos, a que corresponde um valor ilíquido de 20\$00 por acção;
- Esc.:	2.127.004\$50	Resultados Transitados, relativos a lucros não atribuídos pelas associadas de resultados referentes a exercícios anteriores
- Esc.:	172.614\$90	Reservas Livres
- Esc.:	219.140.851\$10	Reserva para investimentos de interesse turístico no Concelho de Espinho e zona em que se situa ou em quaisquer outras - alínea e) do artigo 20º. dos Estatutos.





# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

SOLVERDE

- 11 Não foram considerados quaisquer encargos financeiros no custo de imobilizações.  
 12 Legislação que regulamentou as reavaliações já efectuadas:  
 12.1 Decreto-Lei n.º 399-G/84, 28 de Dezembro;  
 12.2 Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio;  
 12.3 Decreto-Lei n.º 111/88, de 02 de Abril.  
 12.4 Decreto-Lei n.º 264/92, de 24 de Novembro.

## 13 - Discriminação das Reavaliações efectuadas

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS	REAVALIAÇÕES	(Milhares de escudos)
			VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS
<b>Imobilizações corpóreas:</b>			
Terrenos e recursos naturais .....	206.015	101.409	307.424
Edifícios e outras construções .....	3.236.981	936.076	4.173.057
Equipamento básico .....	1.113.319	29.611	1.142.930
Equipamento de transporte .....	24.869	2.006	26.875
Ferramentas e utensílios .....	42.387	3.802	46.189
Equipamento administrativo .....	237.041	35.972	273.013
Outras imobilizações corpóreas .....	1.904	-	1.904
	4.862.516	1.108.876	5.971.392
<b>Investimentos financeiros:</b>			
Investimentos em imóveis .....	61.629	144.251	205.880
	61.629	144.251	205.880

- 14 Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso;  
 14.1 Não há imobilizações em poder de terceiros;  
 14.2 Valor das imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:

## 14.2.1 Imobilizações Corpóreas Próprias:

- Hotel da Granja .....	3.508.657.525\$50
- Aparthotel .....	981.558.933\$30
- Apartamentos da Rua 26 .....	22.466.282\$00
- Centro Comercial I .....	74.828.103\$40
- Terrenos .....	36.122.656\$00
- Edifício Águia D' Ouro .....	282.833.025\$00
- Outras .....	117.069.659\$00
	5.023.536.184\$20

## 14.2.2 Imobilizações em Curso:

- Edifício do Eirado .....	14.702.650\$00
- Remodelação do Hotel Solverde .....	28.859.930\$00
	43.562.580\$00

- 14.3 Não há imobilizações implantadas em propriedade alheia;  
 14.4 Não há imobilizações localizadas no estrangeiro;  
 14.5 Imobilizações Reversíveis:

## 14.5.1 Imobilizações Corpóreas:

- Casino .....	2.573.191.178\$40
	2.573.191.178\$40
	7.640.289.942\$60

## TOTAL:

- 14.6 Não houve capitalização de custos financeiros no exercício.

- 15 Não há bens utilizados em regime de locação financeira.

## 16 Relação das empresas associadas:

- SOLVERDOTEIS-Sociedade Hoteleira, Lda. Rua 21 n.º 77 - 4500 ESPINHO Capital detido - 51% Capitais Próprios (1995) - 34.522.790\$70 Resultado do Exercício (1995) - 3.732.001\$00
- EMPES-Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Rua 26 n.º 601-2.º Esq.º - 4500 ESPINHO Capital detido - 78,85% Capitais Próprios (1995) - 3.944.848\$00 Resultado do Exercício (1995) - 195.132\$10 - Sociedade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha, SA Hotel Algarve - 8500 Portimão Capital detido - 88% Capitais próprios (1995) - 1.933.869.924\$90 Resultado do Exercício (1995) - 51.428.853\$50

Como se constata pelos valores apresentados, as empresas associadas, Solverdoteis - Sociedade Hoteleira, Lda. e Empes - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., têm uma reduzida dimensão, pelo que se considerou não justificada a consolidação de contas. No que concerne à Sociedade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha, SA, dado a respectiva aquisição ter ocorrido em 29.12.95 achamos por bem não proceder à consolidação.

- 17 Não há "Títulos Negociáveis" com valor contabilístico superior a 5% do activo circulante da Empresa.  
 18 Não há qualquer saldo na conta de "Fundos". Existe um Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da Zona, no valor de 2.978.223\$00, inserido na conta de Títulos Negociáveis e referido no Balanço em Reservas Livres.  
 19 Não há diferenças significativas entre os valores calculados pelos critérios valorimétricos adoptados e os respectivos valores a preços de mercado.  
 20 Não foram atribuídos, ao activo circulante, valores inferiores ao mais baixo do custo ou de mercado.  
 21 Não foram constituídas provisões extraordinárias.  
 22 Não há existências consignadas, em trânsito, ou à guarda de terceiros.  
 23 Créditos de cobrança duvidosa:  
 23.1 Clientes .....

10.574.880\$00

23.2 Devedores Diversos .....

193.231.015\$00

24 Não houve qualquer adiantamento ou empréstimo concedidos aos Órgãos Sociais.

25 Não existem créditos sobre o pessoal e os débitos são de 3.396.862\$00.

26 Não há créditos nem débitos titulados.

27 Não foram emitidas pela empresa obrigações convertíveis ou títulos com direitos conferidos.

28 Não há nenhuma dívida ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora.

29 Valor das dívidas a terceiros a mais de 5 anos:  
 - Empréstimos bancários .....

2.089.571 contos

30 Não há dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

- 31 Não há compromissos financeiros, para além dos que resultam das contrapartidas anuais mínimas, decorrentes do Contrato de Concessão, tal como se encontram definidas no quadro anexo ao Decreto-Regulamentar n.º 29/88, de 3 de Agosto.

## 32 Responsabilidades da Empresa por Garantias prestadas:

- Inspeção-Geral de Jogos .....	2.273.750.000\$00
- EDP-Electricidade de Portugal .....	6.516.000\$00
- Makro - Autoserviço Grossista, S.A. ....	1.500.000\$00
- 2.º Juízo Tribunal Trabalho de V. N. Gaia .....	1.688.510\$00
- 4.º Juízo Tribunal Trabalho de Lisboa .....	8.618.400\$00
- Fundo de Turismo .....	86.752.000\$00

- 33 Não foi considerada no balanço qualquer diferença entre as importâncias das dívidas a pagar e a arrecadar.

## 34 - Movimentos das Contas de Provisões ocorridos no Exercício

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	(Milhares de escudos)
				SALDO FINAL
19 - provisões para aplicações de tesouraria ....	175	-	52	123
28 - Provisões para cobranças duvidosas .....	42.002	161.804	-	203.806
29 - Provisões para riscos e encargos .....	-	-	-	-

- 35 Não houve alteração do Capital no exercício.

- 36 Não existem no Capital Social acções preferenciais ou privilegiadas.

- 37 Não temos conhecimento de pessoas colectivas que detenham pelo menos 20% do capital da Empresa.

- 38 Não houve acções subscritas durante o exercício.

- 39 A conta de Reservas de Reavaliação não teve movimento no Exercício.

## 40 - Movimentos das contas de Capitais Próprios ocorridos no Exercício.

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	(Milhares de escudos)
				SALDO FINAL
51 -Capital .....	6.000.000	-	-	6.000.000
52 -Acções próprias:				
521 - Valor nominal .....	(300)	-	-	(300)
55 -Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas .....	15.267	2.127	(323.452)	(306.058)
56 -Reservas de Reavaliação .....	1.093.756	-	-	1.093.756
57 -Reservas:				
571 - Reservas legais .....	72.146	15.018	-	87.164
572 - Reservas estatutárias .....	560.774	65.694	-	626.468
574 - Reservas livres .....	2.691	287	-	2.978
59 -Resultados transitados .....	-	(99.349)	99.349	-

- (a) Determinou-se o número de acções próprias, resultantes das fracções pagas aos accionistas que se apresentaram a levantar os títulos correspondentes às acções atribuídas pelos dois aumentos de capital por incorporação de reservas, conforme votado nas Assembleias Gerais de 17 de Junho e de 25 de Novembro de 1988.

## 41 - Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	(Milhares de escudos)
		MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais .....	2.077	60.529
Compras .....	36.023	301.534
Regularização de Existências .....	-	378
Existências finais .....	2.098	69.793
Custos no exercício .....	36.002	292.648

- 42 Não há variação da produção.

## 43 Remunerações dos Órgãos Sociais:

- Conselho de Administração .....	38.849.000\$00
- Conselho Fiscal .....	2.086.800\$00

## 44 Repartição por actividade das contas de Vendas e Prestações de Serviços:

71 - Vendas .....	169.867.875\$00
Casino .....	168.004.879\$00
Hotel .....	1.862.996\$00
72 - Prestações de Serviços .....	5.907.578.530\$40
Casino .....	5.256.754.473\$60
Hotel .....	650.824.092\$80

## 45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1995	1994		1995	1994
	681 - Juros suportados .....	175.891		300.355	781 - Juros obtidos .....
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas .....	-	-	782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas .....	45.658	2.127
683 - Amortizações de investimentos em imóveis .....	2.561	2.698	783 - Rendimentos de imóveis .....	11.502	12.399
684 - Provisões para aplicações financeiras .....	-	175	784 - Rendimentos de participações de capital .....	1.294	-
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis .....	75	90	785 - Diferenças de câmbio favoráveis .....	721	979
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos .....	-	-	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos .....	1.936	1.261
687 - Perdas na alien. de aplic. de tesouraria .....	5	5.550	787 - Ganhos na alien. de aplic. de tesouraria .....	1	536
688 - Outros custos e perdas financeiros .....	49.284	35.348	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros .....	-	30.799
Resultados financeiros .....	(161.913)	(264.079)			
	65.903	80.137		65.903	80.137

## 46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários.

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1995	1994		1995	1994
	691 - Donativos .....	57.530		860	791 - Restituição de impostos .....
692 - Dívidas incobráveis .....	-	20537	792 - Recuperação de dívidas .....	-	-
693 - Perdas em existências .....	-	-	793 - Ganhos em existências .....	445	4.400
694 - Perdas em imobilizações .....	400	411	794 - Ganhos em imobilizações .....	5.095	16.039
695 - Multas e penalidades .....	187	15	795 - Benefícios de Penalidades contratuais .....	-	-
696 - Aumentos de amortizações e de provisões .....	-	-	796 - Reduções de amortizações e de provisões .....	52	1.803
697 - Correções relativas a exercícios anteriores .....	54.742	14	797 - Correções relativas a exercícios anteriores .....	-	948
698 - Outros custos e perdas extraordinários .....	135	94	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários .....	87.134	46.777
Resultados extraordinários .....	(20.268)	57854			
	92.726	79785		92.726	69.967



# SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

## 47 Informações exigidas por diplomas legais:

### 47.1 Relação de acordo com o Artigo 447.º do Código das Sociedades:

- Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas .....	1.016.976 acções
- D. Rita Celeste Soares Violas e Sá .....	948.405 acções
- Eng.º Edgar Alves Ferreira .....	92.415 acções
- Cônjuge: Otilia Soares Violas Alves Ferreira .....	948.405 acções
- Dr. Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá .....	300 acções
- José Luís Rodrigues Augusto .....	1.020 acções
- Dr. Fernando Fernandes da Silva .....	2.375 acções
- Eng.º Joel Santos Pais .....	1.750 acções
- Arlindo Jorge Baptista Soares .....	26.529 acções
- Ruben Artur Veiga Henriques Estima .....	7.142 acções
- Dr. António Ferreira dos Santos .....	9.170 acções
- Cotesi - Companhia Têxteis Sintéticos, SA .....	126.430 acções
- Corfi - Organizações Industriais Têxteis de Manuel Oliveira Violas, SA .....	93.752 acções
- III - Investimentos Indust. Imobiliários, SA .....	401.753 acções

47.2 Por imposição do Decreto-Lei n.º 274/88, de 3 de Agosto, o capital deve ser detido, em, pelo menos, 60% por entidades portuguesas, sendo esta parte, obrigatoriamente representada, por acções nominativas ou ao portador registadas.

47.3 De acordo com o art.º 396.º do Código das Sociedades, a responsabilidade dos Administradores está caucionada em 3.500.000\$00.

## 48 Informações complementares

48.1 Em 29 de Janeiro de 1996 procedeu-se à assinatura do contrato de concessão de exploração das Zonas de Jogo do Algarve no montante de 7.195 milhões de contos.

48.2 Para fazer face ao pagamento da primeira prestação do contrato da concessão de exploração das Zonas de Jogo do Algarve contraiu-se em Fevereiro um empréstimo de 2 milhões de contos.

48.3 Todas as informações consideradas relevantes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa constam do Relatório de Gestão, do Balanço e do Anexo.

## FLUXOS DE CAIXA - Método directo

(Milhares de escudos)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes .....	6.271.608	
Pagamentos a fornecedores .....	(882.234)	
Pagamentos ao pessoal .....	(1.048.580)	
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>4.340.794</b>	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional .....	(3.147.084)	
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>1.193.710</b>	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias .....	87.630	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias .....	(112.993)	
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>1.168.347</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros .....	19.574	
Subsídios de investimento .....	436.627	
Juros e proveitos similares .....	20.245	
Empresas do grupo .....	45.658	522.104
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros .....	(2.025.658)	
Imobilizações corpóreas .....	(1.302.829)	
Imobilizações incorpóreas .....	(14.312)	(3.342.799)
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>(2.820.695)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos .....	1.634.071	
Accionistas .....	3.064	1.637.135
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares .....	(225.255)	(225.255)
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>1.411.880</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>		<b>(240.468)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período .....		92.069
Caixa e seus equivalentes no fim do período .....		(148.399)

## ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

(Milhares de escudos)

	1995	1994
Numerário .....	40.945	43.618
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis .....	61.445	38.783
Equivalentes a caixa:		
Títulos negociáveis .....	34.683	31.689
Depósitos à ordem (Overdraft) .....	(285.472)	(22.021)
Caixa e seus equivalentes .....	(148.399)	92.069
Outras disponibilidades .....	-	-
Disponibilidades constantes do balanço .....	(148.399)	92.069

### 3 - Montante de créditos bancários concedidos e não sacados

Banco Nacional Ultramarino .....	200.000
Banco Espírito Santo .....	114.528
Banco de Comércio e Indústria .....	200.000
Banco Totta & Açores .....	200.000
Banco de Fomento Exterior .....	100.000
Banco Pinto & Sotto Mayor .....	200.000
Banco Nacional de Paris .....	200.000
Banco Comercial Português .....	300.000
<b>Total .....</b>	<b>1.514.528</b>

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De acordo com o disposto na lei e estatutos cumpre-nos, apresentar o relatório sobre a actividade de fiscalização desenvolvida ao longo do exercício que terminou em 31 de Dezembro de 1995, bem

como dar parecer sobre o relatório de gestão, balanço e demais documentos de prestações de contas, apresentados pelo Conselho de Administração da SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Assim e no decurso do período em análise, o Conselho Fiscal reuniu com a frequência prevista na legislação em vigor, avaliou com a extensão considerada aconselhável os procedimentos contabilísticos, registos, documentos de suporte e demais informação referente à evolução dos negócios sociais, tendo recebido por parte do Conselho de Administração e Serviços a maior disponibilidade e colaboração, o que muito facilitou o desempenho das nossas funções.

Da apreciação ao relatório de gestão, conclui-se que o mesmo consubstancia com o devido pormenor, a actividade desenvolvida pela Empresa no ano findo, bem como esclarece, com o devido relevo, a sua situação económico-financeira, agora que a expansão da Sociedade sofreu um assinalável impulso derivado, não só da atribuição da concessão da exploração da zona de jogo dos Casinos do Algarve, mas ainda e por razões de estratégia, da aquisição da maioria do capital da Sociedade de Investimentos Imobiliários da Praia da Rocha, S.A., proprietária do Hotel Algarve.

No que ao balanço, demonstração de resultados e respectivo anexo, respeita, os mesmos reflectem, com o devido desenvolvimento, a situação patrimonial e financeira da Sociedade, satisfazem os preceitos legais e resultam da posição alcançada pelas diferentes rubricas contabilísticas registadas nos livros e demais documentos da escrituração comercial.

Conforme referido nos n.ºs. 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 do anexo ao balanço, os critérios de valorimetria utilizados em Existências, Imobilizado Próprio e Reversível e Investimentos Financeiros, foram os mesmos que no exercício precedente, assim também se verificando com os pressupostos à determinação dos valores das Reintegrações e Amortizações de todo o imobilizado.

Quanto às Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa, Outros Devedores e Títulos Negociáveis, registaram no exercício um reforço global de 161.752 contos, valor este que salvaguarda e assegura as eventuais perdas que se verificarem nas exigências de pagamento dos respectivos créditos ou alienação de títulos em carteira.

Para conhecimento do Conselho Fiscal, foram apresentados pelo Revisor Oficial de Contas o seu relatório sobre a fiscalização e a certificação legal das contas que, depois de devidamente apreciados, merecem pela concordância, pelo que passam a fazer parte integrante deste relatório.

Mais se refere que o Conselho Fiscal se pronunciou favoravelmente, quanto à aquisição pela Sociedade de um veículo propriedade de um familiar de um Administrador, conforme explicitado no relatório de gestão.

Assim e considerando que o relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados e demais documentos de prestação de contas satisfazem os preceitos legais e reflectem a verdadeira situação patrimonial da Sociedade. É o Conselho Fiscal do parecer que:

1 - Depois de devidamente apreciados e discutidos, sejam aprovados o relatório de gestão, balanço e contas do exercício de 1995;

2 - Seja igualmente aprovada a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados, que atingem o montante de 359.411.022\$50;

3 - Seja reconhecido o meritório trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração na condução dos negócios sociais e engrandecimento da Sociedade, assim como o de toda a equipe de colaboradores da Solverde.

Espinho, 5 de Março de 1996

## O Conselho Fiscal

**Augusto de Oliveira Maia - Presidente e ROC**  
**Arlindo Jorge Baptista Soares - Vogal**  
**Ruben Artur Veiga Henriques Estima - Vogal**  
**António Ferreira dos Santos - ROC Suplente**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

### INTRODUÇÃO

1 - Examinamos as demonstrações financeiras anexas da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1995, a Demonstração de Resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao balanço e à demonstração de resultados, documentos que evidenciam um total de balanço de 13.556.710 contos e um total de capital próprio de 7.861.292 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 359.411 contos.

### RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame aquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame inclui:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;

- A apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade.

- A apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

### OPINIÃO

6 - Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., em 31 de Dezembro de 1995 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos, os quais foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

Porto, 4 de Março de 1996

**Augusto de Oliveira Maia**  
**ROC Nº 295**

Ela integra o Ballet Embrujo de la Alhambra

## Maria Romero no "Amanecer en Granada" em exibição (com sucesso) no Casino Solverde

Ballet Embrujo de la Alhambra, grande produção

composta por 14 elementos, está actualmente em exibição

no Casino Solverde e com o maior êxito.

Maria de Los Angeles Romero, é chefe do ballet e coreógrafa. Seu avô foi um estudioso de flamengo e sua mãe pertenceu ao famoso trio Las Hermanas Romero. Assim, toda a família tem algo a ver com a dança.

Maria Romero tem boa escola. Sua mãe e tias, que formaram aquele trio, foram famosas nos anos 60 e trabalharam com grandes figuras da época.

Ela realizou as suas primeiras actuações no Teatro Isabel a Católica, Palácio de Los Cordovas, Peñas Flamencas, etc., e colaborou em festas a favor da Unicer. Por razões de trabalho seguiu para Madrid, com o fim de ampliar os seus conhecimentos, entrando a fazer parte do Teatro da Zarzuela, já como bailarina.

Entretanto, o director cine-

matográfico, Carlos Saura e o bailarino António Gadés, convidaram-na para desempenhar o papel de bailarina, no filme "El Amor Brujo". Por motivos familiares renunciou ao convite e, de seguida, forma a sua companhia de ballet, já com as suas irmãs Irene e Alicia. Com o ballet formado, recebeu um contrato para actuar, por cinco anos, no Gran Palace de Loret del Mar. Trabalhou, igualmente, com grande furor, na Alemanha, Egipto e, recentemente, no Benidorme Palace, bem assim como em vários programas para a TVE 5. Para o próximo ano tem já um contrato de seis meses, em Sydney, na Austrália.

Agora, o Ballet Embrujo de la Alhambra, está a actuar todas as noites, na Sala Baccará, no Casino Solverde, com a produção "Amanecer en Granada" e com grande sucesso.



## Novas casas foram distribuídas "Prémio" para 22 famílias no bairro dos pescadores

Em modesta cerimónia, realizada nos paços do concelho, foram entregues pelo presidente da Câmara, José



Mota, 22 chaves das novas casas do Bairro da Marinha (bloco 4 de Silvalde), a 22 famílias que habitavam as barracas situadas junto ao rio e por detrás da fábrica Pereira Alves.

Antes de fazer a entrega das chaves, o líder do executivo camarário pediu aos espinhenses que agora foram realojados em habitações condignas, que fossem "eles próprios a destruir as suas barracas, como acto simbólico", e acrescentou que a Câmara será implacável para quem volte a construir esse tipo de habitações clandestinas. "Se forem construídas novas barracas, no dia seguinte serão demolidas".

As restantes 26 casas do complexo, serão entregues dentro de alguns dias.

«DE» apurou que o projecto para as novas 160 habitações de Paramos, também será concluído em breve.

A. C.

## Estudantes italianos visitaram instalações de "DE"

Um grupo de estudantes italianos, oriundos do Instituto Técnico Comercial "G. Marconi" (de Siderno, Calábria) encontra-se em Espinho para cumprimento de um plano de estudo integrado no programa Leonardo da União Europeia.

A coordenação do referido plano é da responsabilidade da Escola Profissional de Espinho (ESPE) e compreende três áreas de trabalho: assistência a aulas, visitas a empresas e deslocações a ins-

tuições culturais da região.

Esta actividade de intercâmbio e estágio de estudantes das regiões da União Europeia é, já, a terceira realizada sob a direcção da Escola Profissional de Espinho no decorrer do presente ano lectivo.

Os jovens italianos fizeram incluir no programa das suas actividades, uma visita à redacção de "Defesa de Espinho", no que foram acompanhados pelo director pedagógico da ESPE, dr. Mendes Moreira.

Foi visível o interesse de todos eles em ver como se "faz" um jornal, através dos computadores, primeiro no alinhamento dos textos relativos a uma simples notícia, reportagem ou entrevista e, depois, na formação das páginas que hão-de entrar, mais tarde e já fora de portas, nas grandes rotativas.

Os estudantes italianos que vieram até nós, impressionaram pelas suas maneiras, revelando-se atentos e de educação esmerada.



A visita dos estudantes italianos à redacção de "DE" acompanhados do Dr. Mendes Moreira, director pedagógico da ESPE

CASINO SOLVERDE  
apresenta

# AMAÑECER EN GRANADA

A Grandeza da Dança Espanhola num espectáculo único de som, cor e movimento. Zarzuelas, Sevilhanas, Boleros, num fogo que rasga a noite aos gritos de "Olé"

DIARIAMENTE:  
JANTAR ÀS 20:30  
ESPECTÁCULO ÀS 22:30

Informações e Reservas:  
Tel. (02) 731 31 54

CASINO SOLVERDE  
O melhor momento